

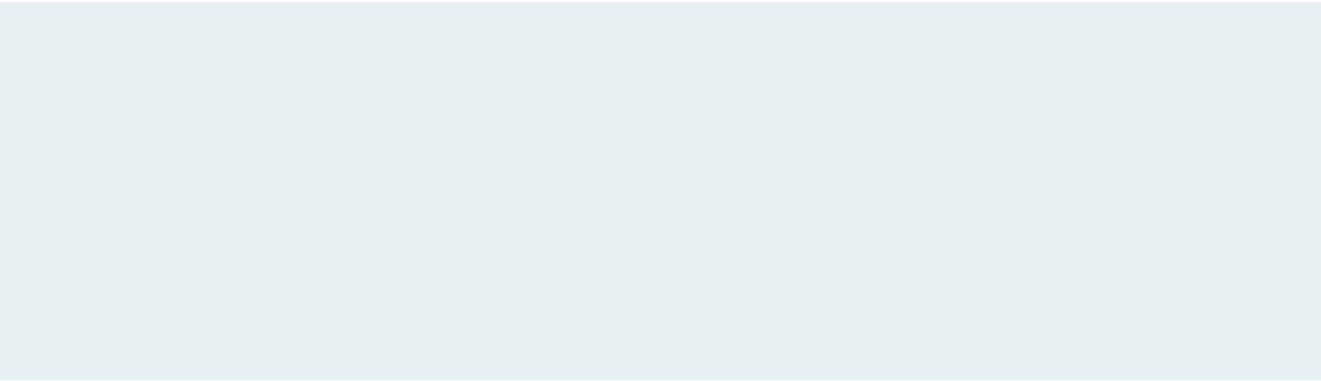
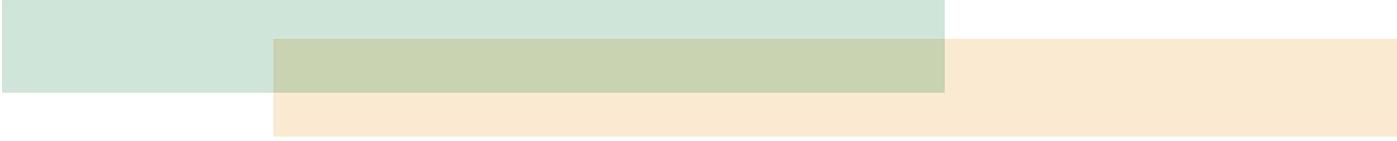
PREVIERICSSON

CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO



RELATÓRIO ANUAL

2016



Expediente:

Relatório Anual 2016 é uma publicação da Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada dirigida aos Participantes e Assistidos.

Apoio:

Comunicação Interna da Ericsson Telecomunicações S.A.

Consultoria de Comunicação e Editorial:

Arte da Criação (11) 3567-2011 - www.artedacriacao.com

Índice

Mensagem da Diretoria	04
Quem somos em Patrimônio	07
Quem somos em Pessoas	08
Rentabilidade Acumulada	09
Despesas Administrativas.....	13
Custo Médio Anual por Participante.....	14
Resultado da Pesquisa de Satisfação 2014-2016.....	15
Qualidade de Vida	16
Governança	18
Glossário	20
Política de Investimentos	24
Demonstrações Contábeis	26
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	37
Pareceres.....	61



Mensagem da **Diretoria**

Aos

Conselheiros, Participantes, Colaboradores e Patrocinadores, Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada, por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2016, atendendo, inclusive, a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, Resolução CGPC nº 23, de 06/12/2006, Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012 e Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O biênio 2015-2016 foi desafiador para os gestores de investimentos. O PIB brasileiro acumulou uma retração de 7,54%, decorrente da forte redução dos investimentos nas atividades produtivas e da relevante redução do consumo. A taxa de inflação medida pelo IPCA em 2016 foi de 6,29%, figurando abaixo do teto da meta (6,5%) estabelecida pelo Banco Central. Esse resultado é fruto do aperto monetário exercido pelo Banco Central, praticando elevadas taxas de

juros, no sentido de conter o aumento dos preços, que, por outro lado, contribui negativamente para o crescimento econômico. Merece registro também, o nível de endividamento das famílias e o grau de alavancagem das empresas. Portanto, considerando todos os ingredientes citados anteriormente, e acrescentando as incertezas políticas do País, temos uma recessão econômica muito profunda. Diga-se de passagem, sem registro na história do Brasil.

Quanto ao cenário externo, seguimos com uma lenta recuperação dos países desenvolvidos, apesar das vigorosas intervenções governamentais injetando recursos na economia para estimular o crescimento, porém sem produzir os resultados esperados. Neste cenário, os países emergentes são mais vulneráveis, pois os fundamentos econômicos são frágeis.

Os Estados Unidos apresentam uma consistente recuperação econômica, apesar de lenta. Os indicadores de confiança refletem positivamente a retomada do crescimento do PIB, a inflação está sob controle e o ritmo da criação de

empregos segue constante. O FED (Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos) iniciou o processo de elevação dos juros. Contudo, a posse de Donald Trump, certamente, produzirá efeitos colaterais, tendo como base o discurso de campanha de aumentos dos gastos públicos para acelerar o crescimento econômico.

A China continua com um crescimento abaixo das expectativas, principalmente no setor de infraestrutura, impactando os preços das commodities. O Japão segue com a política de estímulos monetários com o objetivo de reverter o processo de estagnação econômica.

Adicionalmente, permanecem as tensões geopolíticas e o terrorismo espalhado por toda parte, provocando mais volatilidade nos mercados e protelando a recuperação econômica global.

O ano de 2017 será igualmente desafiador. A equipe econômica deverá concentrar os esforços na redução dos desequilíbrios das contas públicas, controlar a inflação, recuperar o grau de confiança dos investidores, executar reformas estruturais importantes para permitir um crescimento econômico mais robusto e sustentável a partir de 2018.

CONJUNTURA POLÍTICA

O ambiente político será decisivo para o sucesso do governo atual. A popularidade do Governo Federal é baixa, mas o apoio da base parlamentar já foi testado com sucesso nas votações no segundo semestre de 2016. Essa mesma base deverá ser aferida novamente nas próximas votações em 2017, principalmente por ocasião da votação da reforma da previdência, entre outras reformas estruturais. Contudo, os desdobramentos da operação Lava Jato poderão agregar instabilidade adicional nos mercados, reduzindo a velocidade das reformas. Vale registrar que será longa e turbulenta a nossa jornada até as eleições gerais de 2018.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Apesar da volatilidade e das incertezas dos mercados, a rentabilidade consolidada dos investimentos em 2016, foi de 12,75% a.a. (15,93% a.a. em 2015), superior à meta atua-

rial (IPCA+5,0% a.a.) de 11,60% a.a. (16,16% a.a. em 2015). A rentabilidade do portfólio deverá situar-se ligeiramente abaixo da média das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC’s, decorrente da alocação mais modesta no segmento de Renda Variável em 2016, em razão do cenário que dominava o Brasil: processo de impeachment, forte retração do nível da atividade econômica pelo segundo ano consecutivo, crescimento da taxa de desemprego e manutenção da taxa de juros em patamares elevados para combater a inflação. O comportamento do IPCA em 2016 possibilitou o atingimento da meta atuarial, algo que não ocorria desde 2013. Portanto, superar a meta atuarial em 2016, foi um marco importante para todos nós.

No sentido de imunizar o passivo atuarial e garantir o fluxo de pagamento dos benefícios no horizonte atuarialmente calculado, manteve a política de direcionar a maior parte dos recursos para o segmento de Renda Fixa, anulando os efeitos da volatilidade dos mercados já comentados anteriormente. Dessa forma, 82,2% dos investimentos estão alocados no segmento de Renda Fixa, representados na sua maior parte por títulos públicos (69,6%) de longo prazo (NTN-B) e a parcela restante, por títulos privados (Debêntures/Letras Financeiras) todos com remuneração atrelada ao IPCA, acrescida de juros, acima da meta atuarial, utilizando a marcação na curva.

A gestão dos investimentos está suportada por alguns pilares: diversificação do portfólio, disciplina na alocação tática, rigoroso processo de avaliação e/ou seleção dos gestores aliado ao conservadorismo na tomada de decisões para os novos investimentos.

Iniciamos 2017 mais otimistas do que encerramos 2016. O portfólio dos investimentos foi construído ao longo desses anos para suportar cenários turbulentos e com forte volatilidade. Contudo, a diversificação dos investimentos não garante sucesso absoluto em todas as classes de ativos. A diversificação é utilizada como diluidora de riscos, onde cada alocação possui características e riscos diferentes. Dessa forma, priorizamos estratégias mais conservadoras

Iniciamos 2017 mais otimistas do que encerramos 2016. O portfólio dos investimentos foi construído ao longo desses anos para suportar cenários turbulentos e com forte volatilidade.

(defensivas) com baixa volatilidade. Em 2017, devemos dar seqüência ao processo permanente e dinâmico na busca de oportunidades de investimentos de longo prazo, tendo como premissa básica a preservação de capital, com o objetivo de garantir a perenidade dos Planos sob gestão.

DILIGÊNCIA FISCAL

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conforme disposto no artigo 41 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, pode a qualquer tempo iniciar um processo de fiscalização na EFPC. Neste contexto, a Previ-Ericsson foi comunicada pela PREVIC, através do Ofício nº 068/2015/ERSP/PREVIC, de 01/12/2015 sobre a realização de processo de Diligência Fiscal, a partir de 07/12/2015. Auditores-Fiscais da Receita Federal, cedidos para esse fim, desenvolveram os trabalhos de fiscalização até 21/12/2015.

Em 11/02/2016, recebemos o Ofício nº 016/2016/ERSP/PREVIC, de 04/02/2016, relatando os pontos identificados como passíveis de melhoria no sistema de governança da entidade. Para tanto, foi concedido um prazo de 30 (trinta) dias, para esclarecimento dos tópicos identificados e apresentação de um cronograma para implementar as melhorias e/ou providências adotadas.

Em 09/03/2016, pela correspondência nº 027/2016, a Previ-Ericsson encaminhou à PREVIC os esclarecimentos e as informações solicitadas, não tendo surgido, até esta data, novos desdobramentos.

PROCESSO ELEITORAL 2016 NOVA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2016 foi marcado pela realização da eleição, mais uma vez eletrônica, para compor os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Previ-Ericsson. Nesse processo, que transcorreu normalmente, foram eleitos em 19/08/2016, os representantes dos Participantes Ativos e Assistidos de ambos os Conselhos. Nenhuma ocorrência foi registrada.

A posse dos novos Conselheiros eleitos e indicados ocorreu no dia 28/10/2016, ocasião em que foi empossada, também, a nova Diretoria Executiva da Previ-Ericsson. O mandato dos empossados será de 3 (três) anos.

RETIRADA DE PATROCÍNIO DA SONY MOBILE

O processo de retirada de patrocínio, solicitado pela Sony Mobile, em 09/09/2015, foi autorizado pela PREVIC –

Superintendência Nacional de Previdência Complementar, através das Portarias nº 452 e 453, de 27/09/2016. Vale registrar que o cronograma das atividades deste processo obedeceu às regras estabelecidas, atendendo rigorosamente os prazos definidos.

O processo deverá ser parcialmente encerrado por ocasião da transferência dos recursos para os participantes no dia 20/04/2017, posteriormente deverá ser encaminhado a PREVIC documentação comprobatória para a finalização do processo de retirada de patrocínio.

PLANOS DE APOSENTADORIA

Os Planos Básico (Benefício Definido – BD) e Suplementar (Contribuição Variável – CV) estão fechados para novas adesões de Participantes desde 12/11/2014, porém continuam recebendo normalmente as contribuições dos Participantes e Patrocinadores.

Em 03/01/2015, ocorreu a abertura oficial do novo Plano de Aposentadoria (Contribuição Definida – CD), pelo qual os novos Colaboradores das Patrocinadoras poderão aderir e planejar o seu benefício futuro de acordo com a evolução das suas contribuições e em conjunto com os resultados dos investimentos do Plano.

COMPROMISSO E AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aos nossos parceiros de negócios, aos Conselheiros e aos Colaboradores que contribuíram para os resultados obtidos, e em que cada um exerce um papel de destaque na história da Previ-Ericsson.

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31/12/2016, na versão completa e resumida estão à disposição de todos os Participantes no site da Previ-Ericsson (www.previericsson.com.br).

O presente relatório, que não será distribuído, ficará disponível no site da Previ-Ericsson (www.previericsson.com.br) e, mediante solicitação, poderá ser distribuído individualmente, em versão impressa (simples), ao participante que a solicitar, conforme faculta a Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

A Diretoria Executiva da Previ-Ericsson agradece a confiança depositada.

Atenciosamente

Diretoria Executiva

Quem somos em Patrimônio

Evolução consolidada do Passivo Atuarial e Ativo Total



Quem somos em Pessoas

Quadro Consolidado de Participantes

TOTAIS POR PATROCINADORA

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	2.946	735	96	921	4.698
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	0	13
Venturus	328	71	18	125	542
Damovo	83	74	3	106	266
Sony Mobile (***)	1	0	0	0	1
TOTAL GERAL	3.376	881	117	1.152	5.526

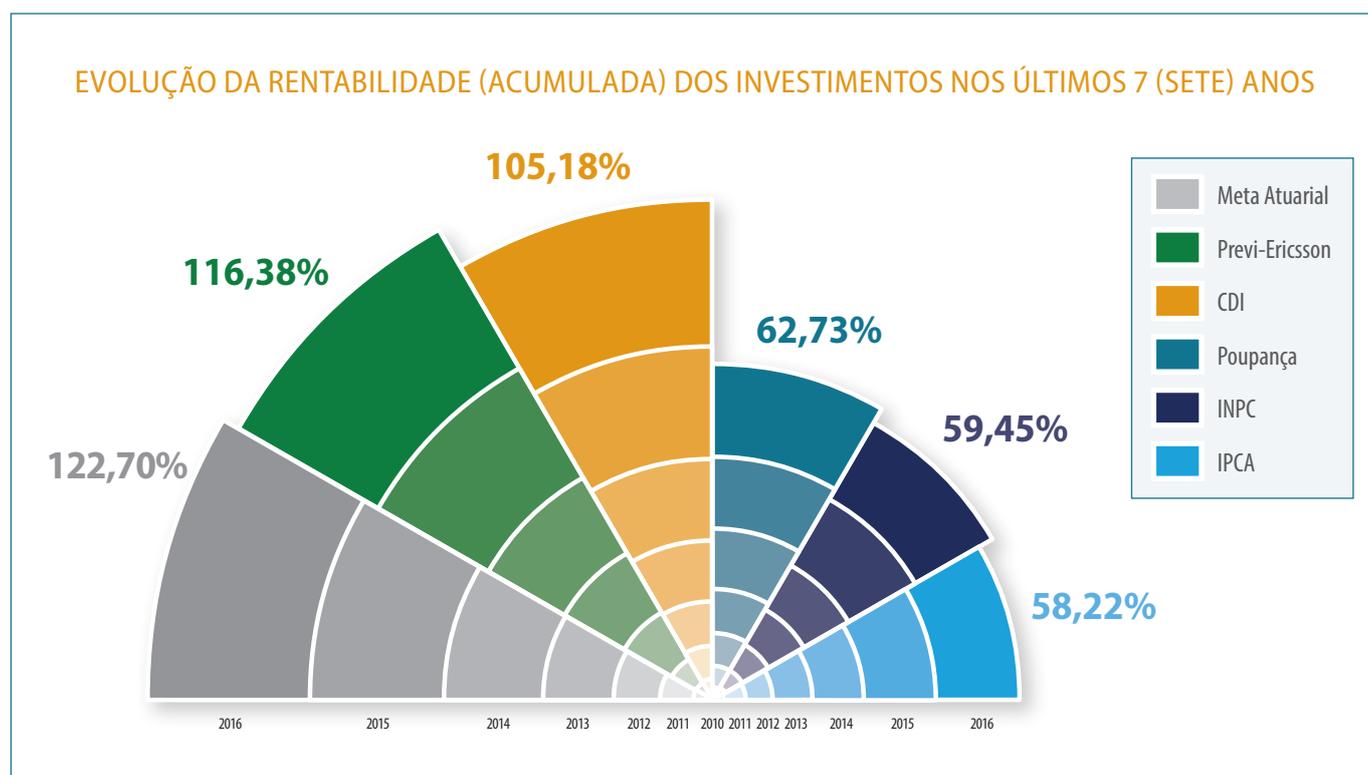
(*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

(**) Vested/BPD: facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003. BPD: O benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

(***) A Sony Mobile continua como Patrocinadora do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson, no qual há um único funcionário, da referida Patrocinadora, que participa do Plano.



Rentabilidade Acumulada



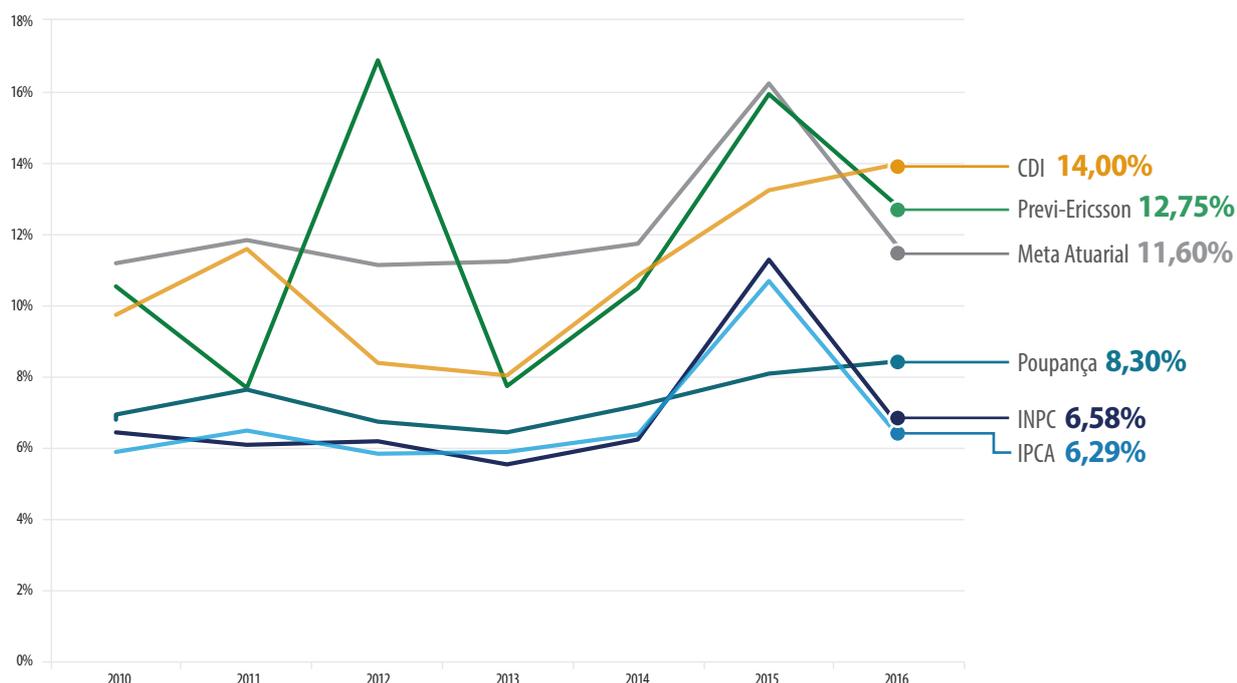
QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL (ACUMULADA) %

ANO	META ATUARIAL	PREVI-ERICSSON	CDI	POUPANÇA	INPC	IPCA
2010	11,20	10,51	9,75	6,80	6,46	5,90
2011	24,35	19,01	22,47	14,81	12,92	12,78
2012	38,20	39,11	32,75	22,35	19,91	19,36
2013	53,69	49,85	43,44	30,07	26,58	26,41
2014	71,71	65,54	58,95	39,20	34,45	34,50
2015	99,55	91,91	79,98	50,26	49,61	48,85
2016	122,70	116,38	105,18	62,73	59,45	58,22

Ano-Base: 2010

Rentabilidade Anual

EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE ANUAL DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 7 (SETE) ANOS



QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL %

ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	INPC	IPCA
2010	10,51	11,20	9,75	6,80	6,46	5,90
2011	7,69	11,83	11,59	7,50	6,07	6,50
2012	16,89	11,13	8,39	6,57	6,19	5,83
2013	7,72	11,21	8,06	6,31	5,56	5,91
2014	10,47	11,73	10,81	7,02	6,22	6,40
2015	15,93	16,21	13,23	7,94	11,27	10,67
2016	12,75	11,60	14,00	8,30	6,58	6,29

Ano-Base: 2010

Rentabilidade Mensal

QUADRO DA RENTABILIDADE MENSAL %

2016	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	INPC	IPCA
Jan	1,09	1,68	1,05	0,63	1,51	1,27
Fev	1,30	1,31	1,00	0,60	0,95	0,90
Mar	0,95	0,84	1,02	0,72	0,44	0,43
Abr	1,08	1,02	1,05	0,63	0,64	0,61
Mai	1,37	1,19	1,11	0,65	0,98	0,78
Jun	0,69	0,76	1,16	0,71	0,47	0,35
Jul	1,19	0,93	1,11	0,66	0,64	0,52
Ago	0,96	0,85	1,21	0,76	0,31	0,44
Set	0,96	0,49	1,11	0,66	0,08	0,08
Out	0,79	0,67	1,05	0,66	0,17	0,26
Nov	0,61	0,59	1,04	0,64	0,07	0,18
Dez	1,08	0,71	1,12	0,69	0,14	0,30

Fonte: Previ-Ericsson / BACEN / Valor Econômico



Alocação dos Investimentos

valores em R\$ mil

SEGMENTO	2016	%	2015	%	LIMITE LEGAL (**)
Renda Fixa	155.317	12,6	153.300	13,8	100
Renda Fixa / Carteira ALM (*)	859.153	69,6	763.538	68,7	100
Renda Variável	39.942	3,2	33.210	3,0	70
Estruturados - FIP/FII	60.074	4,9	53.757	4,8	10
Estruturados - Multimercados	80.038	6,5	52.859	4,8	10
Estruturados - Exterior	39.645	3,2	55.207	5,0	10
Empréstimos	667	0,1	222	0,0	15
Total Geral	1.234.836	100	1.112.093	100	—

(*) Asset Liability Management, composto basicamente por títulos públicos federais (Carteira Proprietária).

(**) Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimentos Imobiliários



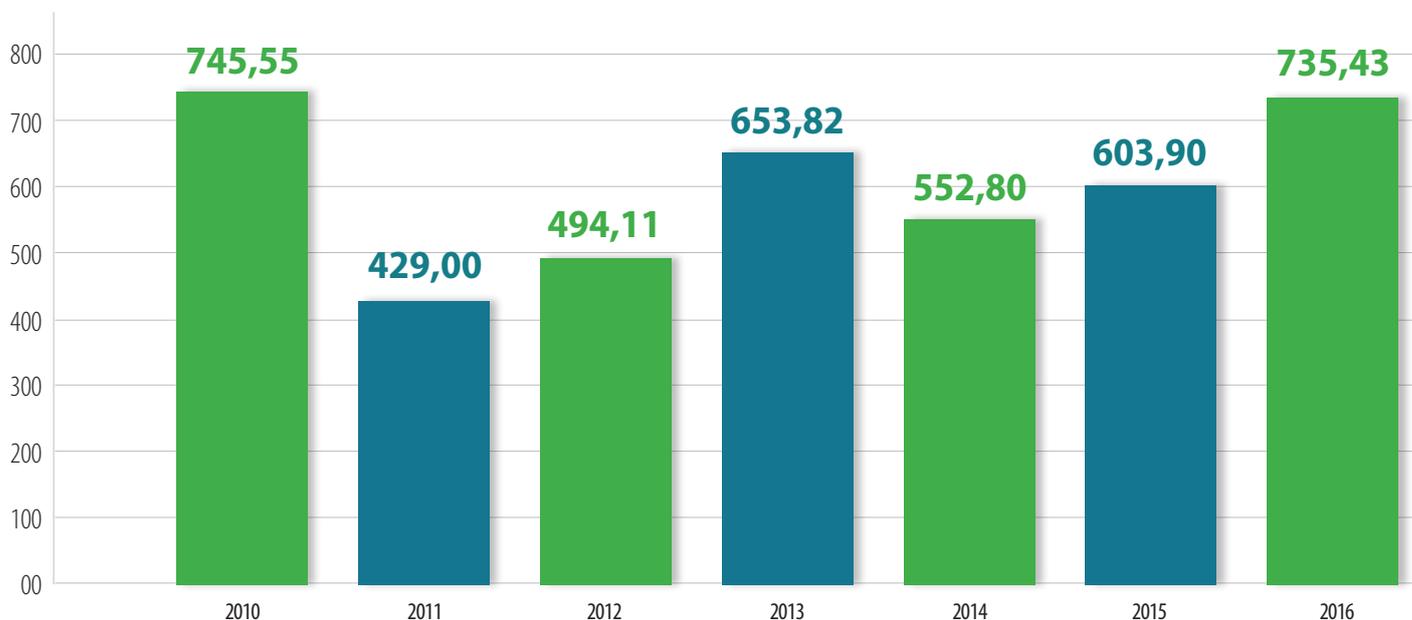
Despesas Administrativas

valores em R\$ mil

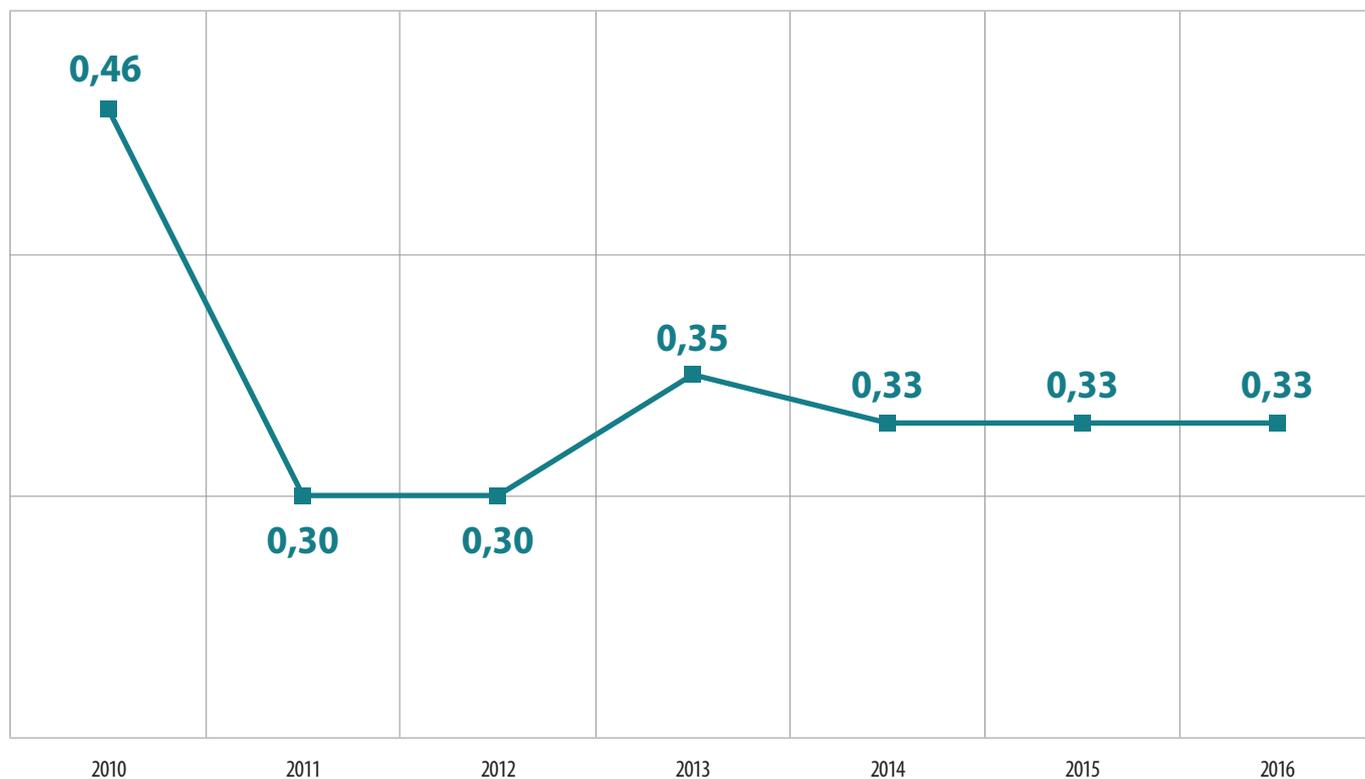
NATUREZA	2016	%	2015	%
Administração Previdencial	1.649		1.906	
Pessoal e Encargos	1.018	25,1	1.097	29,7
Pessoal Próprio	1.018		1.097	
Treinamentos, Congressos e Seminários	10	0,2	20	0,5
Viagens e Estadias	4	0,1	1	0,0
Serviços de Terceiros	507	12,5	578	15,7
Consultoria Atuarial	189		148	
Consultoria Contábil	59		90	
Consultoria Jurídica	15		36	
Recursos Humanos				
Informática	206		258	
Gestão / Planejamento Estratégico	17		21	
Auditoria Contábil	20		25	
Auditoria Atuarial / Benefícios				
Outras	1			
Despesas Gerais	107	2,6	206	5,6
Depreciações e Amortizações	3	0,1	4	0,1
Administração dos Investimentos	2.084		1.500	
Pessoal e Encargos	1.326	32,6	872	23,6
Pessoal Próprio	1.326		872	
Treinamentos, Congressos e Seminários	18	0,4	16	0,4
Viagens e Estadias	6	0,1	1	0,0
Serviços de Terceiros	569	14,0	444	12,0
Consultoria dos Investimentos	96		102	
Consultoria Jurídica	22		29	
Consultoria Contábil	85		71	
Recursos Humanos				
Informática	310		205	
Gestão / Planejamento Estratégico	24		17	
Auditoria de Investimentos	30		18	
Outras	2		2	
Despesas Gerais	161	4,0	164	4,4
Depreciações e Amortizações	4	0,1	3	0,1
Tributos / PIS / COFINS / TAFIC	330	8,1	282	7,6
Total Geral	4.063	100	3.688	100

Custo Médio Anual por Participante

VALOR EM R\$



DESPESAS ADMINISTRATIVAS SOBRE O ATIVO TOTAL %



Fonte: Previ-Ericsson / DA - Demonstração Atuarial

Resultado da Pesquisa de Satisfação 2014-2016

ATRIBUTOS DE IMAGEM			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Confiança	94%	97%	95%
Transparência	88%	91%	85%
Solidez	91%	97%	94%
Eficiência	86%	91%	85%
Preocupação com os Participantes	82%	89%	81%
Média	88%	91%	85%

PROFISSIONAIS/DIRIGENTES			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Acesso	87%	92%	84%
Conhecimento	86%	90%	87%
Competência	85%	87%	84%
Atendimento	87%	91%	88%
Preocupação com os Participantes	83%	90%	81%
Média	86%	90%	84%

INVESTIMENTOS			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Rentabilidade	81%	91%	83%
Diversificação	78%	88%	84%
Transparência	84%	90%	80%
Eficiência na Gestão	78%	88%	80%
Preocupação com os Participantes	81%	88%	80%
Média	81%	88%	80%

COMUNICAÇÃO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Canais de Comunicação	85%	90%	78%
Frequência das Informações	82%	88%	74%
Conteúdo	85%	88%	80%
Clareza	83%	88%	79%
Modernidade	81%	87%	75%
Média	83%	88%	78%

RELACIONAMENTO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Serviços Disponibilizados	79%	86%	78%
Atendimento Telefônico	70%	78%	71%
Atendimento Pessoal	74%	83%	78%
Atendimento por e-mail	76%	80%	74%
Agilidade	79%	86%	74%
Clareza	80%	86%	82%
Média	78%	85%	76%

SITE INSTITUCIONAL			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Lay-out	80%	80%	70%
Acesso às Informações	78%	79%	65%
Qualidade dos Conteúdos	80%	80%	64%
Média	80%	80%	65%

APOIO AO PLANO MÉDICO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Atendimento Telefônico	58%	70%	74%
Atendimento Pessoal	58%	72%	73%
Agilidade no Atendimento	58%	71%	77%
Domínio dos Processos	59%	73%	76%
Clareza	58%	73%	80%
Preocupação com os Participantes	63%	73%	80%
Média	58%	73%	77%

Qualidade de Vida



Equilíbrio

Veja como evitar o estresse em cinco passos

Os tempos mudaram e o estresse também. Hoje, o mal atinge pessoas de todas as idades, homens ou mulheres.

Originalmente, e como ainda definem os dicionários, o estresse é uma reação de defesa do nosso organismo, quando identifica algum fator externo que o abala: um susto diante do perigo ou situação de grande tensão, desequilíbrio emocional em função de alguma perda, etc.

No entanto, o termo hoje define uma situação praticamente crônica, ocasionada por diversos fatores comuns à modernidade: o trânsito diário, a pressão na escola, na faculdade, no trabalho, o clima de insegurança e tantos outros aspectos que geram preocupação, ou tensão constante.

Estresse, portanto, virou sinônimo de cansaço, exaustão diante de uma rotina puxada e do acúmulo de pequenos problemas que se repetem todos os dias. A questão se torna um problema para a saúde quando essa sobrecarga vai impactando o organismo sem que a pessoa se dê conta: são dores de estômago e musculares, enxaquecas, mudanças da pele, aumento da pressão arterial, alterações nos níveis de glicemia e colesterol no sangue.

O caminho é reagir diferente a esta realidade com a qual convivemos diariamente. Confira as dicas e passe longe do estresse!

SIMPLIFIQUE SUA VIDA E PENSE MAIS EM VOCÊ!

Mudar de postura não é algo que acontece da noite para o dia. Procure conquistar aos poucos esta nova visão, para que seja definitiva em sua vida. Com mais tempo para você, capriche:

- pratique exercícios físicos
- cuide da sua alimentação
- medite e relaxe mais
- sorria sempre
- divirta-se!

1

Faça uma revisão da sua rotina e aválie o que tira a sua calma

Às vezes, há situações que podem ser revistas para evitar a sensação de exaustão.

2

Evite centralizar tudo

Tenha ciência de suas limitações e respeite isso. Você não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo e precisa de momentos para si, seja para ler, ouvir música, cuidar da saúde, praticar esportes, meditar ou simplesmente não fazer nada!

3

Programe melhor o seu dia, de forma a evitar atropelos

Verifique se há, de fato, tempo hábil para tudo que quer realizar e reveja a sua agenda. Há situações em que adotar o hábito de acordar uma hora mais cedo pode lhe trazer benefícios que nem imagina. Pode parecer absurdo, para quem já está tão cansado, ser aconselhado a acordar ainda mais cedo. Mas o resultado pode surpreender, acredite! Essa hora pode ser o tempo para ir à academia, para fazer uma caminhada, começar a nataçao ou algo do qual você realmente goste!

4

Cuide muito bem da sua vida financeira, organizando sua planilha de orçamento e tendo seus compromissos sob controle

Ter contas em atraso é algo bastante estressante.

5

Poupe suas energias: fuja daquilo que, de fato, desgasta você

Por exemplo: pessoas negativas, tarefas exaustivas que podem ser evitadas, discutir problemas durante as refeições, preocupar-se demais com situações corriqueiras e até mesmo manter o celular conectado 24 horas do dia em redes sociais!

Governança

CONSELHO
DELIBERATIVO

		HABILITAÇÃO				CERTIFICAÇÃO	
		PREVIC Portaria	Nota CGIG/ DITEC/PREVIC	Número	Validade	ICSS	Validade
Presidente							
Sérgio Quiroga da Cunha		nº 524, de 08/11/2016	nº 368/2016, de 10/10/2016	2016.1.0612	12/12/2016	EA02799	12/12/2019
Conselheiros							
TITULARES	Eduardo Ricotta Torres Costa	nº 524, de 08/11/2016	nº 368/2016, de 10/10/2016	2016.1.0612	28/10/2017	EA03343	28/10/2017
	Edvaldo João dos Santos			2016.1.0613	11/11/2017	PA03403	11/11/2017
	Flávio Felício Cafardo			2016.1.0614	26/10/2018	PA02000	26/10/2018
	Maurício Mahfud			2016.1.0615	18/10/2017	-	-
SUPLENTE	Rogério Loripe Guimarães	nº 524, de 08/11/2016	nº 441/2016, de 18/10/2016	2016.1.0813	18/10/2017	-	-
	Luiz Antonio Tavares da Silva			2016.1.0812		-	-
	Clóvis Hiroshi Kawai			2016.1.0810		-	-
	José Santiago da Silva Prezia			2016.1.0811		-	-
	Cláudio Roberto de Argollo Bastos			2016.1.0809		-	-

CONSELHO FISCAL

	HABILITAÇÃO				CERTIFICAÇÃO	
	PREVIC Portaria	Nota CGIG/ DITEC/PREVIC	Número	Validade	ICSS	Validade
Presidente						
Daniela Cristina Maciel Santos	nº 524, de 08/11/2016	nº 370/2016, de 10/10/2016	2016.3.0627	18/10/2017	-	-
Conselheiros						
TITULARES						
Evaristo Giacomini	nº 524, de 08/11/2016	nº 370/2016, de 10/10/2016	2016.3.0628	18/10/2017	-	-
José Laury de Souza	nº 23, de 12/01/2017	nº 634/2016, de 14/11/2016	2016.3.1205	05/09/2019	EA02584	05/09/2019
SUPLENTE						
Cláudio Rehder Gallatti	nº 524, de 08/11/2016	nº 491/2016, de 24/10/2016	2016.3.0903	18/10/2017	-	-
José Barna Júnior			2016.3.0904	18/10/2017	-	-
Carla Mattos Marchesino de Oliveira			2016.3.0902	15/12/2016	EI00433	15/12/2019

DIRETORIA EXECUTIVA

	HABILITAÇÃO				CERTIFICAÇÃO	
	PREVIC Portaria	Nota CGIG/ DITEC/PREVIC	Número	Validade	ICSS	Validade
Diretor Superintendente / AETQ / ARPB						
Rogério Tatulli	nº 524, de 08/11/2016	nº 506/2016, de 25/10/2016	2016.2.0921	28/07/2019	EI05066	28/07/2019
Diretoras						
Carla Teixeira Belitardo	nº 23, de 12/01/2017	nº 678/2016, de 18/11/2016	2016.2.1312	28/10/2017	-	-
Lilian Daiane Packer			2016.2.1313	28/10/2017	-	-

Glossário



ALM – ASSET/LIABILITY MANAGEMENT

Em português significa Gestão Ativo/Passivo. Representa os modelos que buscam otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos. É uma ferramenta eficaz no processo de gerenciamento de uma instituição que administra recursos de médio e longo prazo.

ASSISTIDO

Participante de Plano de Benefícios, ou seu Beneficiário, em gozo de Benefício de prestação continuada.

ATUÁRIO

Profissional técnico especializado, com formação acadêmica em ciências atuariais.

AUDITORIA

Mecanismo de avaliação independente da saúde financeira de uma empresa (ou instituição financeira), realizada por profissionais sem nenhum vínculo permanente com a empresa (ou instituição financeira). O objetivo desse procedimento é dar maior credibilidade às informações divulgadas, bem como maior segurança para os usuários destas informações. Exame analítico da escrituração contábil de uma empresa, ou fundo, realizada de forma independente por um auditor, sem nenhum vínculo permanente com a empresa. Quanto mais independente for o estudo, mais credibilidade ele terá no mercado.

AUDITORIA ATUARIAL

Exame nos aspectos atuariais dos planos de benefícios das EFPCs, realizado por atuário ou empresa de consultoria atuarial registrados no IBA, com o objetivo de verificar e avaliar a coerência e a consistência do cadastro de participantes, das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras, do regime de financiamento das reservas necessárias à cobertura dos benefícios e do perfil do financiamento do plano, com vistas à capitalização deste através de contribuições normais e extraordinárias, visando à preservação do nível de solvência do plano de benefícios.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta, ao participante que sofrer perda parcial ou total de remuneração, a manutenção da sua contribuição anterior e a assunção da contribuição do patrocinador em relação à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o regulamento do plano de benefícios.

AVALIAÇÃO ATUARIAL

Estudo técnico baseado em levantamento de dados estatísticos, no qual o atuário procura mensurar os recursos necessários à garantia dos benefícios oferecidos pelo fundo de pensão, bem como analisar o histórico e a evolução da entidade como um todo, de forma a apresentar estratégias que permitam a sua adaptação aos novos cenários (estatísticas da população analisada, dos investimentos e da evolução dos benefícios pagos).

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do respectivo regulamento, para fins de recebimento de benefícios.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, há interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários,

e possibilidade de optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares. Nessa hipótese o participante, classificado como remido, deixa de contribuir para o plano arcando exclusivamente com o pagamento do custeio administrativo até a data do recebimento do benefício. Instituído conforme disposto na Lei Complementar nº 109, de 25/05/2001 e na Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pela definição da política geral de administração da EFPC e seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

Supervisiona a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria-Executiva.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos planos de benefícios de uma EFPC, conforme definido nos regulamentos dos respectivos planos de custeio.

DÉFICIT TÉCNICO

Corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos do plano de benefícios.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de relatórios emitidos pelas EFPCs, como o balanço patrimonial, balancete, mutação do ativo líquido, dentre outras, bem como as respectivas notas explicativas às demonstrações.

EFPC – ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Sociedade civil ou fundação, sem fins lucrativos, sob a forma de sociedade civil ou fundação, que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

EQUILÍBRIO TÉCNICO ATUARIAL

Expressão utilizada para denotar a igualdade entre o to-

tal dos recursos garantidores de um plano de benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

MARCAÇÃO A MERCADO

Atualiza para o valor do dia o preço dos títulos. A marcação a mercado é mais apropriada para os fundos de investimento e carteiras administradas, que negociam frequentemente as suas posições de acordo com as suas necessidades de caixa ou estratégia dos novos investimentos.

MARCAÇÃO NA CURVA

É adequada ao título que ficará em carteira, para ser resgatado somente no seu vencimento. Nesse caso, o valor do título corresponderá ao custo de aquisição, acrescido da atualização pelo respectivo indexador e dos juros, ambos calculados sobre o valor de face (valor de emissão) do título.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas Demonstrações Contábeis, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

NTN – NOTA DO TESOURO NACIONAL

Título emitido para cobertura do déficit orçamentário.

PARECER ATUARIAL

Documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do plano de benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

PASSIVO ATUARIAL

Valor atual, calculado atuarialmente, dos compromissos presentes e futuros do plano de benefícios para com a sua massa de participantes na data da avaliação.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo os participantes tem a garantia do recebimento dos Benefícios programados no valor ou nível previamente estabelecido, onde as contribuições poderão variar ao longo dos anos.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD)

Plano cujo os valores dos Benefícios programados será com base no saldo de conta acumulado para o participante. Onde as contribuições serão definidas pelo participante e pela patrocinadora.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (CV)

Modalidade de plano cujos benefícios programados apresentem a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos Recursos Garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

É o instituto que faculta ao participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios de caráter previdenciário, operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar o referido plano.

PREVIC – SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda responsável pela aprovação, acompanhamento e fiscalização das EFPCs.

PROVISÃO MATEMÁTICA

Corresponde ao valor necessário para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

PROVISÕES TÉCNICAS

Representam a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pelas EFPC.

QUOTA

Parte ideal de um fundo ou clube de investimento, cujo valor é igual à divisão de seu patrimônio líquido pelo número existente de quotas.

RECURSOS GARANTIDORES

Parcela do ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno dos investimentos.

RELATÓRIO ANUAL

Documento elaborado para os participantes e assistidos com informações sobre o desempenho da EFPC e do plano.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Excedente patrimonial em relação aos compromissos do plano constituído até o limite de 25% das provisões matemáticas.

RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Excedente patrimonial que ultrapassa o valor da reserva de contingência.

RETIRADA DE PATROCÍNIO

É a operação pela qual se encerra a relação previdenciária entre o patrocinador e entidade.

SUPERÁVIT DO PLANO

Situação em que a diferença entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios é positiva.

VESTED

Situação do participante nos planos, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, há interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários, e a possibilidade de optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares. Essa situação se aplica aos participantes que tiveram cessação do seu vínculo empregatício até 01/01/2016.

Política de Investimentos 2017-2021

I – ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

NOME	Rogério Tatulli
CPF	022.652.088-92
CARGO	Diretor Superintendente
CORECON – SP	nº 24.076 – 2ª Região – São Paulo/SP
CERTIFICAÇÃO DO ICSS (*)	nº EA00063, 25/09/2016 – “Administração” nº EI05066, 28/07/2016 – “Investimentos”
REGISTRO NA CVM	nº 14.802, 30/12/2015

(*) Validade de 3 (três) anos.

Legenda:

CORECON – Conselho Regional de Economia

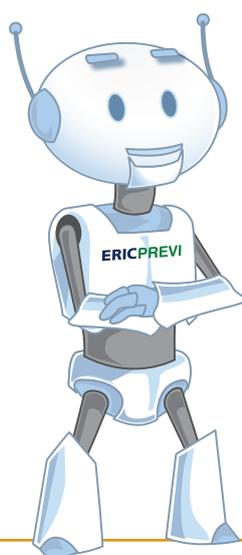
ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

II – GESTÃO E CONTROLE DOS RISCOS

TIPO	ADERÊNCIA
Risco de Mercado	×
Risco de Crédito	×
Risco de Liquidez	×
Risco Legal	×
Risco Operacional	×
Risco Sistemico	×

III – GESTÃO DOS INVESTIMENTOS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2016	2015
Benchmark dos Segmentos	Misto	Misto
Performance dos Investimentos	Mensal	Mensal
Gestores	21	18
Avaliação dos Gestores	Trimestral	Trimestral
Fundos Exclusivos	0	0
Renda Fixa	-	-
Renda Variável	-	-
Fundos Abertos / Fechados	33	30
Renda Fixa	4	6
Renda Variável	4	3
Multimercados	5	4
Exterior	7	5
Estruturados (FIP / FII)	13	12

Legenda:

FIP – Fundo de Investimento em Participações

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

IV – QUADRO RESUMO DOS LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Plano Básico (BD) & Plano Suplementar (CV)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL ^(*)	LIMITES – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ^(**)		
			INFERIOR	ALVO	SUPERIOR
Renda Fixa		100%	40%	70%	100%
Carteira ALM	IPCA + 5% a.a.	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	CDI	-	-	-	-
Renda Variável	IBX 100	70%	0%	8%	20%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	15%	20%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	5%	10%
Imóveis	IPCA + 5% a.a.	8%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	2%	2%

Plano Contribuição Definida (CD)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL ^(*)	LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ^(**)		
			INFERIOR	ALVO	SUPERIOR
Renda Fixa	CDI	100%	98%	98%	100%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	2%	2%

(*) Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

(**) Política de Investimentos 2017-2021, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 17/11/2016.

Legenda:

ALM - *Asset Liability Management*

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

CDI - Certificado de Depósito Interbancário

CMN - Conselho Monetário Nacional

IBX 100 - Índice que mede o retorno de uma carteira hipotética composta por 100 das ações mais negociadas em termos de número de negócios e volume financeiro da bolsa brasileira (BOVESPA).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial Consolidado

valores em R\$ mil

ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	482	7.806
REALIZÁVEL	1.237.034	1.114.001
Gestão Previdencial	1.898	1.845
Gestão Administrativa	300	63
Investimentos	1.234.836	1.112.093
Títulos Públicos	859.153	763.538
Créditos Privados e Depósitos	99.970	72.109
Fundos de Investimentos	275.046	276.224
Empréstimos e Financiamentos	667	222
PERMANENTE	34	15
Imobilizado	34	15
TOTAL DO ATIVO	1.237.550	1.121.822

PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.144	1.189
Gestão Previdencial	1.523	831
Gestão Administrativa	621	351
Investimentos	–	7
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.235.406	1.120.633
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.208.177	1.097.295
Provisões Matemáticas	1.088.589	987.210
Benefícios Concedidos	580.036	517.208
Benefícios a Conceder	508.553	470.002
Equilíbrio Técnico	119.588	110.085
Resultados Realizados	119.588	110.085
Superávit Técnico Acumulado	119.588	110.085
Fundos	27.229	23.338
Fundo Previdencial	24.829	22.163
Fundo Administrativo	2.400	1.175
TOTAL DO PASSIVO	1.237.550	1.121.822

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

(Consolidado)

valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO(%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	1.120.633	985.052	13,76
1. Adições	165.326	183.786	-10,04
(+) Contribuições Previdenciais	26.567	25.262	5,17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	133.470	154.041	-13,35
(+) Receitas Administrativas	5.124	4.406	16,30
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	165	77	114,29
2. Destinações	(50.553)	(48.205)	4,87
(-) Benefícios	(46.489)	(44.517)	4,43
(-) Despesas Administrativas	(4.064)	(3.688)	10,20
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	114.773	135.581	-15,35
(+/-) Provisões Matemáticas	101.379	143.177	-29,19
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.503	(10.426)	-191,15
(+/-) Fundos Previdenciais	2.666	2.035	31,01
(+/-) Fundos Administrativos	1.225	(795)	-254,09
4. Operações Transitórias	–	–	
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.235.406	1.120.633	10,24

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL

PLANO DE BENEFÍCIO – BÁSICO E SUPLEMENTAR

valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRI�O	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIA�O (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	898.843	799.683	12,40
1. Adi�es	122.266	139.123	-12,12
(+) Contribui�es	15.889	15.914	-0,16
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	106.377	123.209	-13,66
2. Destina�es	(40.285)	(39.963)	0,81
(-) Benefícios	(38.120)	(37.911)	0,55
(-) Custeio Administrativo	(2.165)	(2.052)	5,51
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	81.981	99.160	-17,32
(+/-) Provisões Matemáticas	71.156	108.264	-34,28
(+/-) Fundos Previdenciais	2.260	1.777	27,18
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.565	(10.881)	-178,72
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	980.824	898.843	9,12
C) Fundos não Previdenciais	1.182	494	139,27
(+/-) Fundo Administrativo	1.182	494	139,27

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRI�O	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIA�O (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	219.244	184.989	18,52
1. Adi�es	37.556	41.588	-9,70
(+) Contribui�es	10.798	10.827	-0,27
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	26.758	30.761	-13,01
2. Destina�es	(8.938)	(7.333)	21,89
(-) Benefícios	(8.064)	(6.568)	22,78
(-) Custeio Administrativo	(874)	(765)	14,25
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	28.618	34.255	-16,46
(+/-) Provisões Matemáticas	27.230	33.779	-19,39
(+/-) Fundos Previdenciais	450	21	2042,86
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	938	455	106,15
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	247.862	219.244	13,05
C) Fundos não Previdenciais	1.218	681	78,85
(+/-) Fundo Administrativo	1.218	681	78,85

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

valores em R\$ mil

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	1.371	–	–
1. Adições	3.255	1.409	43,29
(+) Contribuições	2.919	1.338	45,84
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	336	71	21,13
2. Destinações	(306)	(38)	12,42
(-) Benefícios	(305)	(38)	12,46
(-) Custeio Administrativo	(1)	–	–
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.949	1.371	46,49
(+/-) Provisões Matemáticas	2.993	1.134	37,89
(+/-) Fundos Previdenciais	(44)	237	-538,64
4. Operações Transitórias	–	–	–
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	4.320	1.371	31,74

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido – DAL

PLANO DE BENEFÍCIO BÁSICO

valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	983.434	900.109	9,26
Disponível	383	6.273	-93,89
Recebível	2.274	1.600	42,13
Investimento	980.777	892.236	9,92
Títulos Públicos	681.151	611.793	11,34
Créditos Privados e Depósitos	80.543	58.206	38,38
Fundos de Investimentos	218.845	222.080	-1,46
Empréstimos e Financiamentos	238	–	0,00
2. Obrigações	1.428	755	89,14
Operacional	1.428	755	89,14
3. Fundos Não Previdenciais	1.182	511	131,31
Fundos Administrativos	1.182	511	131,31
4. Resultados a Realizar	–	–	–
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	980.824	898.843	9,12
Provisões Matemáticas	839.865	768.709	9,26
Superávit/Déficit Técnico	117.847	109.282	7,84
Fundos Previdenciais	23.112	20.852	10,84

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido – DAL

PLANO DE BENEFÍCIO SUPLEMENTAR E PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	249.174	220.332	13,09
Disponível	98	1.533	-93,61
Recebível	1.816	1.648	10,19
Investimento	247.260	217.151	13,87
Títulos Públicos	175.317	150.298	16,65
Créditos Privados e Depósitos	19.427	13.902	39,74
Fundos de Investimentos	52.087	52.885	-1,51
Empréstimos e Financiamentos	429	66	550,00
2. Obrigações	94	79	-38,81
Operacional	94	79	-38,81
3. Fundos Não Previdenciais	1.218	1.009	20,71
Fundos Administrativos	1.218	1.009	20,71
4. Resultados a Realizar	–	–	–
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	247.862	219.244	13,05
Provisões Matemáticas	244.598	217.368	12,53
Superávit/Déficit Técnico	1.741	803	116,81
Fundos Previdenciais	1.523	1.073	41,94

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	4.321	1.375	31,82
Recebível	208	116	55,77
Investimento	4.113	1.259	30,61
Fundos de Investimentos	4.113	1.259	30,61
2. Obrigações	1	4	400,00
Operacional	1	4	400,00
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.320	1.371	31,74
Provisões Matemáticas	4.126	1.134	27,48
Fundos Previdenciais	194	237	122,16

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidada)

valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.175	380	209,21
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.289	4.483	17,98
1.1. Receitas	5.289	4.483	17,98
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.039	2.816	7,92
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.085	1.590	31,13
Resultado Positivo dos Investimentos	165	77	114,29
2. Despesas Administrativas	4.064	3.688	10,20
2.1. Administração Previdencial	1.980	2.188	-9,51
Pessoal e encargos	1.018	1.097	-7,20
Treinamentos/congressos e seminários	10	20	-50,00
Viagens e estadias	4	1	0,00
Serviços de terceiros	507	578	-12,28
Despesas gerais	107	206	-48,06
Depreciações e amortizações	4	4	0,00
Tributos	330	282	17,02
2.2. Administração dos Investimentos	2.084	1.500	38,93
Pessoal e encargos	1.326	872	52,06
Treinamentos/congressos e seminários	18	12	50,00
Viagens e estadias	6	1	0,00
Serviços de terceiros	569	444	28,15
Despesas gerais	161	164	-1,83
Depreciações e amortizações	4	3	33,33
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.225	795	54,09
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.225	795	54,09
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	2.400	1.175	104,26

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

PLANO DE BENEFÍCIO – BÁSICO E SUPLEMENTAR

valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	494	15	3193,33
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.998	3.425	16,73
1.1. Receitas	3.998	2.425	64,87
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.165	2.052	5,51
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.698	1.311	0,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	135	62	117,74
2. Despesas Administrativas	3.310	2.946	12,36
2.1. Administração Previdencial	1.612	1.724	-6,50
2.1.1. Despesas Comuns	1.612	1.724	-6,50
2.2. Administração dos Investimentos	1.698	1.222	38,95
2.2.1. Despesas Comuns	1.698	1.222	38,95
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	688	479	43,63
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	688	479	43,63
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.182	494	139,27

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	681	365	86,58
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.290	1.057	22,04
1.1. Receitas	1.290	1.057	22,04
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	874	765	14,25
Custeio Administrativo dos Investimentos	386	278	38,85
Resultado Positivo dos Investimentos	30	14	114,29
2. Despesas Administrativas	753	741	1,62
2.1. Administração Previdencial	367	463	-20,73
2.1.1. Despesas Comuns	367	463	-20,73
2.2. Administração dos Investimentos	386	278	38,85
2.2.1. Despesas Comuns	386	278	38,85
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	537	316	69,94
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	537	316	69,94
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.218	681	78,85

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT

PLANO DE BENEFÍCIO BÁSICO

valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	982.252	899.598	9,19
1. Provisões Matemáticas	839.865	768.709	9,26
1.1. Benefícios Concedidos	521.918	468.883	11,31
Contribuição Definida	12.428	1.063	1069,14
Benefício Definido	509.490	467.820	8,91
1.2. Benefício a Conceder	317.947	299.826	6,04
Contribuição Definida	82.247	52.630	56,27
Saldo de contas – parcela Patrocinador	1.890	–	–
Saldo de contas – parcela Participantes	80.357	52.630	52,68
Benefício Definido	235.700	247.196	-4,65
2. Equilíbrio Técnico	117.847	109.282	7,84
2.1. Resultados Realizados	117.847	109.282	7,84
Superávit técnico acumulado	117.847	109.282	7,84
Reserva de contingência	115.624	106.544	8,52
Reserva para Revisão de Plano	2.223	2.738	-18,81
3. Fundos	23.112	20.852	10,84
3.1. Fundos Previdenciais	23.112	20.852	10,84
4. Exigível Operacional	1.428	755	89,14
4.1. Gestão Previdencial	1.428	755	89,14

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT

PLANO DE BENEFÍCIO SUPLEMENTAR E PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	247.955	218.250	13,61
1. Provisões Matemáticas	244.598	217.368	12,53
1.1. Benefícios Concedidos	58.118	48.325	20,26
Contribuição Definida	16.857	15.493	8,80
Benefício Definido	41.261	32.832	25,67
1.2. Benefício a Conceder	186.480	169.043	10,32
Contribuição Definida	186.480	169.043	10,32
Saldo de contas – Patrocinador(es)	48.228	46.707	3,26
Saldo de contas – parcela Participantes	138.252	122.336	13,01
2. Equilíbrio Técnico	1.741	803	116,81
2.1. Resultados Realizados	1.741	803	116,81
Superávit técnico acumulado	1.741	803	116,81
Reserva de contingência	1.396	216	546,30
Reserva para Revisão de Plano	345	587	-41,23
3. Fundos	1.523	–	–
3.1. Fundos Previdenciais	1.523	–	–
4. Exigível Operacional	93	82	13,41
4.1. Gestão Previdencial	93	82	13,41

valores em R\$ mil

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	4.320	1.375	214,18
1. Provisões Matemáticas	4.125	1.134	263,76
1.2. Benefício a Conceder	4.125	1.134	263,76
Contribuição Definida	4.125	1.134	263,76
Saldo de contas – Patrocinador(es)	1.653	425	288,94
Saldo de contas – parcela Participantes	2.472	709	248,66
3. Fundos	194	237	-18,14
3.1. Fundos Previdenciais	194	237	-18,14
4. Exigível Operacional	1	4	-75,00
4.1. Gestão Previdencial	1	4	-75,00

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

Da Administração às
Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Constituição e Administração

A Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.655, de 27/11/1991 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS, por prazo indeterminado, conforme publicação do Diário Oficial da União (DOU) de 29/11/1991. O código da Entidade na PREVIC é 0135-9. A Previ-Ericsson foi constituída em 16/12/1991. Os Planos de Aposentadorias tiveram o seu início efetivo em 01/03/1992.

A Instrução PREVIC nº 20, de 20/03/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 23/03/2015, classificou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar em perfis, para fins de supervisão no âmbito da PREVIC. Portanto, as EFPCs passam a ser classificadas por porte, complexidade e risco inerentes aos Planos de Benefícios administrados. A Previ-Ericsson pertence ao perfil III.

Considerando a heterogeneidade da estrutura das Entidades no sistema brasileiro, que abriga fundos de pensão com portes distintos em termos de Participantes, empresas Patrocinadoras, modalidade de planos e volume de recursos, a PREVIC optou pela segregação das Entidades de forma a facilitar a análise absoluta e relativa dos números apresentados pelas EFPCs. A Previ-Ericsson pertence ao Grupo C, que congrega fundos de pensão com estrutura patrimonial consolidada, em geral, representados por Planos de Benefícios maduros e com empresas Patrocinadoras de portes médio e grande.

O quadro de empregados em 31/12/2016 era de 07 (sete) profissionais com dedicação exclusiva. Faz parte, também, do quadro, 01 (um) profissional portador de necessidades especiais, cedido pela Patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A., desenvolvendo atividades na área de TI – Tecnologia da Informação.

1.2 Objetivos

A Previ-Ericsson possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como objetivo a administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, destinados aos Participantes e seus familiares, Beneficiários e dependentes dos Participantes falecidos, na forma dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, no sentido de complementar os benefícios assegurados pela previdência oficial, sendo patrocinada por:

- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson;
- Damovo do Brasil S.A.;
- Ericsson Telecomunicações S.A.;
- Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda.;^(a)
- Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada;
- Sony Mobile Communications do Brasil Ltda.;^(b)
- Venturus Centro de Inovação Tecnológica.

(a) A Administração da Damovo do Brasil S.A., decidiu descontinuar as operações desta empresa. Para tanto, efetuou as provisões necessárias para o encerramento das atividades da Matepla. Atualmente, a Matepla não tem mais atividades, possuindo apenas saldos de ativos e passivos em processo de liquidação. A Damovo do Brasil S.A. é controladora da Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda.

(b) A Patrocinadora Sony Mobile Communications do Brasil Ltda., solicitou a retirada de patrocínio em 09/09/2015, do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – CNPB nº 1991.0021-65 e do Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson – CNPB nº 1991.0022-38. O processo de retirada foi aprovado pela PREVIC, através da publicação das portarias nº 452 e nº 453, no DOU de 28/09/2016. (Vide Nota 9.3)

1.3 Característica dos Planos

Os Planos de Benefícios administrados pela Previ-Ericsson estão adequados aos Institutos do Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 06, de 30/10/2003 e alterações posteriores.

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0021-65, denominado Plano Básico e caracterizado como Benefício Definido. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 593, de 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0022-38, denominado Plano Suplementar e caracterizado como benefício de Contribuição Variável. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 594 de 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 2014.0017-74, caracterizado como Contribuição Definida. O Plano foi aprovado pela PREVIC, conforme Portaria nº 599 de 19/11/2014, publicada no DOU de 20/11/2014.

Os benefícios assegurados pelos Planos são: renda mensal e/ou programada por aposentadoria normal ou antecipada ou diferida (vested) e o de renda mensal de aposentadoria por invalidez ou morte, e os Institutos previstos são: Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, resgate e autopatrocínio.

Planos de Benefícios	Nº Participantes	
	2016	2015
Plano de Aposentadoria (Básico)	2.997	3.336
Plano de Aposentadoria (Suplementar)	2.227	2.566
Plano de Contribuição Definida	302	205
TOTAL	5.526	6.107

1.4 Custeio dos Planos

O custeio dos planos é definido anualmente pelo atuário responsável, por ocasião da elaboração da Avaliação Atuarial. Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos Planos de Benefícios são originados por Contribuições das Patrocinadoras, Participantes vinculados às Patrocinadoras, Participantes na condição de autopatrocinados, e dos rendimentos provenientes das aplicações desses recursos. O Conselho Deliberativo é responsável pela aprovação dos resultados da avaliação atuarial.

1.5 Gestão dos Planos

A Previ-Ericsson é qualificada como multipatrocinada e singular. O critério de gestão dos investimentos é compartilhado, o que implica em solidariedade na aplicação dos recursos dos Planos de Benefícios.

Os recursos da Entidade, representados por Contribuições das Patrocinadoras, Participantes Ativos, Participantes autopatrocinados, Portabilidades e dos rendimentos dos investimentos, obedecem às diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados, conforme disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, complementada pela Resolução CMN nº 3.846, de 25/03/2010 e alterada pela Resolução BACEN nº 4.275 de 31/10/2013.

1.6 Gestão Previdencial

A segregação patrimonial é mista. A atividade compreende o registro e o controle das Contribuições, dos benefícios e dos Institutos de Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, resgate e autopatrocínio, sendo segregada por Plano de Benefícios.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada pelas Instruções PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, e nº 25, de 17 de dezembro de 2015, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Específica NBC-ITG-2001 e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC-TG-26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos demonstra, além das características já descritas, a segre-

gação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. A Entidade não realiza Gestão Assistencial.

As Demonstrações Contábeis apresentadas pela Previ-Ericsson em 31/12/2016, são as seguintes:

- I – Balanço Patrimonial (consolidado);
- II – Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidado);
- III – Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- IV – Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- V – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- VI – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício – DPGA; e
- VII – Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil das operações obedece ao Plano de Contas Padrão em vigor para EFPC, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

3.1 Moeda Funcional

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresenta o da Previ-Ericsson.

3.2 Resultado das Operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

As Contribuições dos Participantes autopatrocinados e BPDs – Benefício Proporcional Diferido, vinculados aos Planos de Benefícios de Contribuição Definida, são registrados pelo regime de caixa.

3.3 Disponível

O Numerário em trânsito em 31/12/2015, de R\$ 7.353 mil, refere-se a solicitação em 24/12/2015 do resgate parcial (3.689.933,03 de Cotas) do Fundo International Equities FIM IE (CNPJ 18.808.142/0001-45), sob gestão da BTG Pactual Asset Management. A cotização foi no dia 24/12/2015 e a liquidação financeira do mesmo ocorreu em 04/01/2016. Nesta mesma data, os recursos foram destinados para outros investimentos da Previ-Ericsson.

Descrição	Valores em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Disponível	482	7.806
Bancos Conta Movimento	482	453
Bradesco	352	417
BNY Mellon	130	107
Vinculado	–	7.353
Numerário em Trânsito	–	7.353

3.4 Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo estão apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Descrição	Valores em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Realizável	2.198	1.908
Gestão Previdencial	1.898	1.845
Contribuições do mês	1.894	1.839
Outros Realizáveis	4	6
Gestão Administrativa	300	63
Despesas Antecipadas	10	9
Depósitos Judiciais	290	54

A Previ-Ericsson impetrou, em 2015, mandato de Segurança contra a Receita Federal, sob o não 0016015-33.2015.4.03.6100, referente à imunidade tributária do pagamento de PIS e Cofins. Diante disso, iniciou em setembro de 2015 depósitos em juízo referentes ao pro-

cesso e permanece inalterada a situação em 31/12/2016, apresentando o saldo de R\$ 290 mil (R\$ 54 mil em 31/12/2015). (Vide Nota 6.2)

3.5 Investimentos

A Previ-Ericsson segue os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos das Resoluções CGPC nº 04, de 30/01/2002 e nº 22, de 25/09/2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Previ-Ericsson na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação (Marcação a Mercado):** Registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Estes títulos são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento (Marcação na Curva):** Registra os títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição e que a Previ-Ericsson tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são registrados pelo custo de aquisição e classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

3.6 Exigível Operacional

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações de benefícios a Participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações fiscais.

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários, são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.7 Patrimônio Social e Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob responsabilidade do Atuário Responsável (Mercer Human Resource Consulting Ltda.) contratado pela Previ-Ericsson e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes e/ou aos Beneficiários, conforme Parecer Atuarial datado de 24/02/2017.

- **Benefícios Concedidos:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da Previ-Ericsson a serem pagos aos Participantes e/ou Beneficiários que já estão em usufruto de benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido).
- **Benefícios a Conceder:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da Previ-Ericsson com os Participantes que ainda não estejam em usufruto de benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido), acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das Contribuições futuras.

3.8 Fundos Previdencial e Administrativo

Fundo Previdencial é formado pela parcela do saldo de conta das Patrocinadoras e Participantes Ativos, que não for incluída no saldo de conta total para concessão dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir Contribuições futuras de patrocinadores e Participantes Ativos, para amortizar parcelas vincendas ou contribuição para cobertura de eventuais insuficiências, são determinados em bases atuariais pelo Atuário Responsável (Mercer Human Resource Consulting Ltda.).

O Fundo Administrativo é constituído das sobras de Contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes autopatrocinados, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para cobertura das despesas com a administração dos Planos de Aposentadorias, atualizados mensalmente pela rentabilidade dos investimentos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

3.9 Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Fluxo dos Investimentos e Receitas Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado, proporcionalmente, por Plano de Benefício previdencial.

As receitas administrativas da Previ-Ericsson são registradas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Previ-Ericsson e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Previ-Ericsson utiliza, nas despesas comuns, o critério de rateio pelo patrimônio de cada Plano.

As despesas administrativas específicas dos Planos de Benefícios da Entidade são alocadas exclusiva e diretamente nos planos que as originam sem nenhuma forma de rateio. Os rateios das despesas administrativas comuns são efetuados de acordo com o patrimônio de cada uma das Patrocinadoras. Para determinação do saldo do Fundo Administrativo foram consideradas as fontes de custeio registradas em cada plano, somadas as rentabilidades rateadas também pelo patrimônio, deduzidas das despesas específicas e comuns.

3.10 Consolidação das Demonstrações

As Demonstrações Contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis da Previ-Ericsson foram realizadas as seguintes eliminações nos exercícios:

Valores em R\$ mil

Plano Básico				
Código	Conta	Plano	Eliminação	Consolidado
1.2.2.3	Participação no PGA	1.182	(1.182)	–
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo	(1.182)	1.182	–

Valores em R\$ mil

Plano Suplementar				
Código	Conta	Plano	Eliminação	Consolidado
1.2.2.3	Participação no PGA	1.218	(1.218)	–
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo	(1.218)	1.218	–

4. INVESTIMENTOS E RENTABILIDADE

A alocação dos recursos da Previ-Ericsson segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, bem como os limites definidos e aprovados pelo Conselho Deliberativo na Política de Investimentos da Entidade.

A meta atuarial e os "benchmarks" de cada segmento dos investimentos apresentaram oscilações normais de acordo com as oportunidades de mercado e os números foram avaliados mensalmente pelo Consultor de Investimentos, pela Diretoria Executiva e posteriormente pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

A avaliação e o controle dos riscos dos Fundos Exclusivos (VaR – *Value at Risk*) são monitorados diariamente pelo Administrador Fiduciário, utilizando sistemas próprios parametrizados de acordo com a Política de Investimentos da Entidade e a legislação vigente.

Quanto aos Fundos Abertos, o Administrador Fiduciário é responsável pela consolidação das carteiras, sendo de responsabilidade da Diretoria Executiva a seleção dos gestores e a gestão ativa dos investimentos.

Os custos com a gestão dos investimentos estão em linha com as médias praticadas pelo mercado. A Diretoria Executiva monitora permanentemente os custos relacionados à gestão dos recursos.

A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2016 foi de 12,75%a.a. (15,93%a.a. em 2015), superando a meta atuarial (IPCA + 5,0%a.a.) que foi de 11,60%a.a. (16,16%a.a. em 2015).

O portfólio dos investimentos está estruturado em 3 (três) grandes pilares: Diversificação, Disciplina na Alocação Tática e Rigorosa Seleção de Gestores. Existe uma expressiva pulverização dos investimentos nas diversas classes de ativos, proporcionando uma estabilidade dos investimentos, mesmo em momentos de fortes oscilações dos mercados.

Os quadros a seguir obedecem à Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002:

(a) Posição Consolidada da Carteira de Investimentos

Valores em R\$ mil

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
INVESTIMENTOS	1.234.836	1.112.093
TÍTULOS PÚBLICOS	859.153	763.538
Títulos Públicos Federais	859.153	763.538
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	99.970	72.109
Aplicações em Instituições Financeiras	83.573	55.532
Companhias Abertas	16.397	16.577
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	275.046	276.224
Renda Fixa	55.347	87.957
Renda Variável	39.942	33.210
Estruturados – Multimercado	80.038	52.859
Estruturados – Exterior	39.645	48.440
Estruturados – Fundo de Investimentos em Participações	55.266	46.592
Estruturados – Fundo de Investimento Imobiliário	4.808	7.166
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	667	222
Empréstimos	667	222

(b) Títulos para Negociação / Prazos

Valores em R\$ mil

Descrição	2016	2015
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	275.046	276.224
Renda Fixa	55.347	87.957
Renda Variável	39.942	33.210
Estruturados – Multimercado	80.038	52.859
Estruturado – Exterior	39.645	48.440
Estruturado – Fundo de Investimento em Participações	55.266	46.592
Estruturado – Fundo de Investimento Imobiliário	4.808	7.166
TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS	275.046	276.224

Valores em R\$ mil

Prazos	2016	2015
Vencimento Indeterminado	275.046	276.224
TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS	275.046	276.224

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento/Prazos

Valores em R\$ mil

Descrição	2016	2015
RENDA FIXA	859.153	763.538
Títulos Públicos Federais	859.153	763.538
NTN-B Notas do Tesouro Nacional	859.153	763.538
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	99.970	72.109
Aplicações em Instituições Financeiras	83.573	55.532
Letras Financeiras	83.573	55.532
Companhias Abertas	16.397	16.577
Debêntures Não Conversíveis	16.397	16.577
TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS	959.123	835.647

Prazos dos Títulos Mantidos até o Vencimento

Valores em R\$ mil

Descrição	2016	2015
Acima de 360 dias	959.123	835.647
TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS	959.123	835.647

Nos quadros anteriores foram utilizadas as nomenclaturas “marcação a mercado” e “marcação na curva”, conforme definido na nota 3.5.

(d) Posição Consolidada dos Fundos de Investimentos

Valores em R\$ mil

Nome do Fundo	CNPJ	Gestor	2016	2015
Novero FIRF Créd. Priv. Imobiliário	15.862.639/0001-53	Novero (ex-GAP Prudential)	1.747	1.654
CA Indosuez DI Master FIRF DI Longo Prazo	02.536.364/0001-16	Credit Agricole Indosuez	4.777	–
CA Indosuez Vitesse FIRF Crédito Privado	11.447.124/0001-36	Credit Agricole Indosuez	39.201	8.392
Porto Seguro FIRF DI Crédito Privado	18.719.154/0001-01	Porto Seguro Investimentos	9.622	
Cred Corp I FIQ FIM CP	14.171.644/0001-57	BTG Pactual	–	59.900
Fundo Institucional Europa – Capital Protegido	20.977.576/0001-10	Santander	–	984
FIRF Special Institutional Class	13.026.447/0001-81	JP Morgan	–	8.643
FI Renda Fixa DI Federal	03.256.793/0001-00	Bradesco	–	8.384
		TOTAL	55.347	87.957

Renda Variável

Valores em R\$ mil				
Gestor	CNPJ	Fundo	2016	2015
Sul América	13.017.931/0001-44	FIA Expertise I	13.478	14.112
Sul América	16.892.122/0001-70	FIA Expertise II	2.350	2.065
BlackRock	97.543.707/0001-68	BOVA 11	14.833	–
Atmos Capital	15.578.434/0001-40	Atmos Institucional FIC FIA	9.281	–
BTG Pactual	11.977.794/0001-64	FIA FIQ Absoluto	–	17.033
TOTAL			39.942	33.210

Estruturados – Multimercado

Valores em R\$ mil				
Gestor	CNPJ	Fundo	2016	2015
Safrá	10.347.249/0001-21	Galileo FIM	32.591	44.314
Mauá	05.903.038/0001-98	Mauá Macro FIM	10.782	–
Bozano	12.475.061/0001-94	Bozano Quant FIM	–	3.755
Gávea	08.893.082/0001-52	Gávea Macro FIC FIM	10.963	1.562
Garde	19.212.817/0001-51	Garde D Artagnan FIC FIM	19.520	–
ARX	06.041.290/0001-06	ARX Extra FIM	6.182	–
Kondor	13.429.264/0001-07	Kondor LX FIM	–	3.228
TOTAL			80.038	52.859



Estruturados – Fundo de Investimento em Participações

Valores em R\$ mil				
Gestor	CNPJ	Fundo	2016	2015
Pátria	17.870.798/0001-25	FIP P2 Brasil Infra III	3.166	1.250
Pátria	10.979.378/0001-32	FIP Real Estate I	2.042	1.674
Pátria	13.328.452/0001-49	FIP Special Opportunities	6.711	6.046
Lacan	13.812.224/0001-40	FIP Florestal	10.774	7.597
Votorantim	16.858.931/0001-65	FIP BVEP Plaza	3.070	3.177
Brasil Plural (ex-Rio Bravo)	12.188.161/0001-30	FIP Brasil Energia Renovável	1.169	1.172
Mauá	12.993.435/0001-63	FIP MZO Logístico	807	1.041
BTG Pactual	21.098.129/0001-54	FIP Timberland FIQ	2.558	1.937
Pátria	12.517.924/0001-49	FIP P2 Brasil Infraestrutura I	22.742	21.719
Lacan	19.507.068/0001-90	FIP Florestal II	1.867	–
BRZ	19.412.474/0001-79	FIP Terras Brasil	360	979
TOTAL			55.266	46.592

Estruturados – Exterior

Valores em R\$ mil				
Gestor	CNPJ	Fundo	2016	2015
BTG Pactual	18.808.142/0001-45	International Equities	–	4.645
Pátria	97.548.162/0001-09	Pátria Multimanager	10.352	12.627
Votorantim / Allianz	12.287.913/0001-10	FIM IE Allianz Europe	6.196	15.178
BB / Nordea	21.752.617/0001-33	BB Nordea IE FIM	5.302	10.080
Lacan	18.814.247/0001-07	ALR Alpha	4.703	5.910
Pimco	23.720.107/0001-00	PIMCO Income FIM IE	3.661	–
Rio Bravo	22.341.048/0001-04	Rio Bravo Columbia FIM IE	830	–
Western	22.282.992/0001-20	WA Macro OPP FIM IE	8.601	–
TOTAL			39.645	48.440

Estruturados – Fundo de Investimento Imobiliário

Valores em R\$ mil				
Gestor	CNPJ	Fundo	2016	2015
Rio Bravo	03.683.056/0001-86	Rio Bravo Renda Corporativa	2.947	2.405
BTG Pactual	08.924.783/0001-01	Corporate Office BC Fund	1.860	1.821
Rio Bravo	15.576.907/0001-70	Agências Caixa	–	2.940
TOTAL			4.807	7.166
TOTAL GERAL			275.045	276.224



(e) Permanente

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade, demonstrados ao custo de aquisição, subtraída a depreciação acumulada, calculada pelo método linear. A seguir, a estrutura do permanente com as devidas taxas:

Móveis e Utensílios

Permanente	Taxas	2016	2015
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%		
Valor Custo		2	2
(-) Valor Depreciado		(1)	(1)
Valor Residual		1	1
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	20%		
Valor Custo		56	30
(-) Valor Depreciado		(23)	(16)
Valor Residual		33	14
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	–	34	15

4.1 FIP – Fundo de Investimento em Participação

Em 05/09/2016, foi deflagrada uma investigação pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, a operação

denominada “Greenfield”, com o objetivo de investigar os investimentos de alguns fundos de pensão brasileiros nesta modalidade de investimentos. A Previ-Ericsson não é cotista de nenhum dos FIPs alvos das investigações. Tais esclarecimentos foram apresentados para o Conselho Deliberativo na Reunião Extraordinária nº 10/2016, de 23/09/2016.

5. EXIGÍVEL ATUARIAL, PROVISÕES & FUNDOS

5.1 Provisões Matemáticas e Métodos Atuariais

As provisões matemáticas de 2016 contemplam as regras estabelecidas na Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que versam sobre a apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento do déficit dos Planos de Benefícios.

O atuário contratado pela Previ-Ericsson elaborou os cálculos que determinaram as provisões matemáticas no final do exercício. Elas estão segregadas por plano, por benefícios concedidos e a conceder, por Participantes ou seus Beneficiários, respeitando os Regulamentos vigentes em 31/07/2016.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial dos planos foram:

HIPÓTESES PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Experiência Previ-Ericsson
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000, desagravada em 25%
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Composição Familiar	Ativos: 90% casados
	Assistidos: idade real do cônjuge
	Beneficiários: família real
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

- Observações:
- ⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 - ⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
 - ⁽³⁾ A rotatividade, pela Experiência Previ-Ericsson, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $-0,0386 \ln(TS+1) + 0,1817$.
 - ⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, desagravada em 25%, segregada por sexo.
 - ⁽⁵⁾ A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

HIPÓTESES PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios ⁽²⁾	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000, desagravada em 25%
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável

- Observações:
- ⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os benefícios concedidos sob a forma de renda mensal em percentual do saldo ou renda mensal em quotas são corrigidos pela variação mensal da quota.
 - ⁽²⁾ Para os benefícios concedidos sob a forma de renda não vitalícia o fator é igual a 1,00.
 - ⁽³⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, desagravada em 25%, segregada por sexo.

No Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson o método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação de todos os benefícios do plano.

No Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os benefícios do plano.

No Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios do plano.

O Atuário Responsável considera que as hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial com data base de 31/07/2016 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, e a Resolução CGPC nº. 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelecem, respectivamente, os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Planos de Benefícios das EFPCs e procedimentos a serem observados por essas Entidades na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos Planos de Benefícios.

5.2 Número de Participantes dos Planos – 2016

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Plano Básico)

Patrocinadoras	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinados	Vested / BPD (**)	Total
Ericsson	1.381	550	55	543	2.529
Coop. de Crédito	3				3
Previ-Ericsson	5	1			6
Venturus	147	49	9	85	290
Damovo	45	47	2	75	169
TOTAL	1.581	647	66	703	2.997

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Plano Suplementar)

Patrocinadoras	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinados	Vested / BPD (**)	Total
Ericsson	1.332	185	39	378	1.934
Coop. de Crédito	3				3
Previ-Ericsson	5				5
Venturus	117	22	9	40	188
Damovo	38	27	1	31	97
TOTAL	1.495	234	49	449	2.227

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Contribuição Definida)

Patrocinadoras	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinaados	Vested / BPD (**)	Total
Ericsson	233		2		235
Coop. de Crédito					0
Previ-Ericsson	2				2
Venturus	64				64
Damovo					
Sony Mobile	1				1
TOTAL	300	0	2	0	302

Quadro Consolidado dos Participantes

Patrocinadoras	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinaados	Vested / BPD (**)	Total
Ericsson	2.946	735	96	921	4.698
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	0	13
Venturus	328	71	18	125	542
Damovo	83	74	3	106	266
Sony Mobile	1	0	0	0	1
TOTAL	3.376	881	117	1.152	5.526

Observações: (*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

(**) Vested / BPD: facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: O benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

5.3 Custeio Previdencial e Administrativo

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na Gestão Administrativa e custeadas por meio de Contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. Os percentuais das Contribuições das Patrocinadoras para o custeio administrativo foram determinados em bases atuariais pela, e sob a responsabilidade, da Mercer Human Resource Consulting Ltda., contratada pela Previ-Ericsson, conforme Parecer Atuarial datado de 24/02/2017.

Na Gestão Previdencial, o item "Custeio Administrativo" representa o valor das importâncias transferidas para Gestão Administrativa para cobertura das respectivas despesas, que são custeadas pelas Patrocinadoras.

Nos Investimentos, o item "Custeio Administrativo" representa o valor das importâncias transferidas para Gestão

Administrativa, para cobertura das respectivas despesas, que são custeadas através das variações das aplicações financeiras, ou seja, pelas Patrocinadoras e Participantes.

5.4 Fundo Previdencial

O Fundo foi constituído conforme disposto pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, Capítulo III, Artigo 5º, Parágrafo Único, e seu valor definido pelo Atuário, na data de avaliação atuarial, com o objetivo de suportar e dar cobertura a oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações nos Planos de Benefícios por excedentes financeiros.

O Fundo é composto pelas parcelas de Contribuições das Patrocinadoras, que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibili-

dade e tipo de benefício pago ao Participante no momento do seu desligamento. Este Fundo tem a finalidade de assegurar a manutenção dos pagamentos dos benefícios previstos no Plano e minimizar os impactos de possíveis oscilações de caráter financeiro ou atuarial, podendo ser utilizado

para compensar Contribuições futuras e de eventuais insuficiências de Patrocinadoras e Participantes Ativos, observada a legislação aplicável, desde que prevista no plano de custeio anual, baseada na avaliação atuarial, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Descrição	Valores em R\$ mil	
	2016	2015
Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Básico)		
Reserva Especial para Revisão do Plano	23.112	20.852
Venturus	22.984	20.852
Sony	128	
Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Suplementar)		
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.523	1.073
Ericsson ^(a)	340	1
Venturus	1.177	1.071
Damovo	0	0
Sony	6	1
Plano de Contribuição Definida – Previ-Ericsson		
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	159	30
Ericsson ^(a)	150	30
Venturus	9	
Reserva Especial para Revisão do Plano	35	208
Ericsson ^(a)	30	203
Sony	5	5
TOTAL DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS	24.829	22.163

^(a) Ericsson, Cooperativa de Crédito e Previ-Ericsson

5.5 Fundo Administrativo

O Fundo foi constituído conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, e seu valor definido pelo Atuário Responsável na data de avaliação atuarial, destinado à cobertura de despesas administrativas futuras dos Planos de Bene-

fícios, sendo composto pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas, ou seja, as sobras de Contribuições e remuneração das mesmas relativas ao custeio administrativo incorridas no exercício.

Descrição	Valores em R\$ mil	
	2016	2015
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)		
Reserva Especial para Revisão do Plano	1.182	494
Ericsson ^(a)	1.007	420
Venturus	85	24
Damovo	56	36
Sony Mobile	34	14
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Suplementar)		
Reserva Especial para Revisão do Plano	1.218	681
Ericsson ^(a)	1.069	595
Venturus	49	30
Damovo	52	29
Sony Mobile	48	27
TOTAL DOS FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.400	1.175

^(a) Ericsson, Cooperativa de Crédito e Previ-Ericsson

5.6 Plano de Custeio 2017

O plano de custeio para o exercício de 2017, elaborado pelo Atuário Mercer Human Resource Ltda., conforme parecer em 24/02/2017, deve vigorar a partir de 01/04/2017, até que seja realizada uma nova avaliação atuarial dos Planos de Benefícios. Normalmente, o período atuarial é de 12 (doze) meses, de 01/04/2017 até 31/03/2018.

Os Participantes autopatrocinados são ex-funcionários das Patrocinadoras que optaram em manter as Contribuições ao(s) plano(s) de aposentadoria(s), sendo aplicada uma taxa de carregamento de 3% (três por cento) sobre as Contribuições efetuadas, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Básico)

Patrocinadoras	Contribuições Previdenciais ^(*)			Desp. Adm.	Total
	Patrocinadoras	Participantes	Autopatrocinados ^(**)		
Ericsson ^(a)	5,06%	1,47%	0,04%	0,60%	7,17%
Venturus	2,02%	0,34%	0,02%	0,79%	3,17%
Damovo	1,71%	0,48%	0,02%	1,75%	3,96%

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Suplementar)

Patrocinadoras	Contribuições Previdenciais ^(*)		Desp. Adm.	Total
	Patrocinadoras	Participantes ^(**)		
Ericsson ^(a)	0,77%	3,58%	0,16%	4,51%
Venturus	0,29%	2,02%	0,13%	2,44%
Damovo	0,25%	2,20%	0,45%	2,90%

Observações: ^(*) Em % da Folha de Salários de Participação dos Ativos por Patrocinadora.
^(**) Os Participantes Autopatrocinaados devem pagar taxa de carregamento de 3% incidente sobre as Contribuições efetuadas.
^(a) Ericsson Telecomunicações Cooperativa de Crédito e Previ-Ericsson.

5.7 Equilíbrio Técnico Atuarial

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, o resultado superavitário do Plano de Benefícios foi destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte cinco por cento) do valor

das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes foram empregados na constituição da reserva especial para a revisão do Plano de Benefícios.

Descrição	Valores em R\$ mil	
	2016	2015
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)		
Equilíbrio Técnico – Superávit (Déficit)	117.847	109.282
Ericsson ^(a)	102.245	92.566
Venturus	10.366	8.015
Damovo	5.236	2.215
Sony Mobile	0	6.486
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Suplementar)		
Equilíbrio Técnico – Superávit (Déficit)	1.741	803
Ericsson ^(a)	1.209	0
Venturus	629	162
Damovo	(97)	(65)
Sony Mobile	0	706
Equilíbrio Técnico	119.588	110.085

^(a) Ericsson, Cooperativa de Crédito e Previ-Ericsson

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson

O superávit apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função do ganho atuarial resultante da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

Para os exercícios de 2015 e 2016 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, onde o limite é calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times duration)] \times Provisão Matemática$ até 25%.

$$\text{Exercício 2015} = [10\% + (1\% \times 16,70)] = 26,70\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2015 foi de 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 26,70% ficou acima do limite de 25%.

$$\text{Exercício 2016} = [10\% + (1\% \times 16,01)] = 26,01\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2016 foi de 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 26,70% ficou acima do limite de 25%.

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson

Para os exercícios de 2015 e 2016 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, onde o limite é calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times duration)] \times Provisão Matemática$ até 25%.

$$\text{Exercício 2015} = [10\% + (1\% \times 12,10)] = 22,10\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2015 será 22,10% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

$$\text{Exercício 2016} = [10\% + (1\% \times 11,49)] = 21,49\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2016 será 21,49% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

5.8 Demonstrações Atuariais Simplificadas

A PREVIC, através da Portaria nº 450, de 27/09/2016, publicada no DOU de 29/09/2016, decidiu que será facultado o envio das Demonstrações Atuariais Simplifi-

cadas do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – CNPB nº 1991.0021-65, relativamente ao encerramento do exercício de 2016, nos termos do § 4º do artigo 6º da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, com alteração dada pela Instrução PREVIC nº 24, de 08/09/2015.

6. LEGISLAÇÃO

6.1 Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29/12/2004, revogou a MP nº 2.222, de 04/09/2001, que havia criado o RET – Regime Especial de Tributação. Foi criado um novo regime de tributação, facultando aos Participantes de planos de EFPCs estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no Imposto de Renda na fonte, como segue:

- Por uma tabela regressiva que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do Participante no Plano de Benefícios; ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do Imposto de Renda na fonte para as pessoas físicas.

O Imposto de Renda na fonte é definido e devido por ocasião do resgate e considera o prazo de acumulação compreendido entre a data de cada aporte efetuado e o respectivo resgate, sendo considerada definitiva sua tributação.

A lei já citada, em seu artigo 5º, dispensa, a partir de 1º de janeiro de 2005, a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

6.2 PIS e Cofins

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002, alterada pela Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

6.3 Estudo técnico de aderência e adequação da Taxa Real de Juros

Foi elaborado estudo técnico com o objetivo de comprovar a adequação e aderência da Taxa Real de Juros utili-

zada na Avaliação Atuarial de 31/12/2016. O estudo foi realizado pelo Atuário responsável considerando as orientações e procedimentos indicados na Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015.

A conclusão do estudo técnico, comprovada a aderência e adequação da atual taxa real de juros do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, considerando a duração do passivo do plano de 16,67 anos, é optar pela taxa de desconto de até 6,32% a.a. e, para o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, considerando a duração do passivo do plano de 11,58 anos, é optar pela taxa de desconto de até 6,45% a.a.

As taxas serão utilizadas para avaliação atuarial referente ao exercício findo em 31/12/2016.

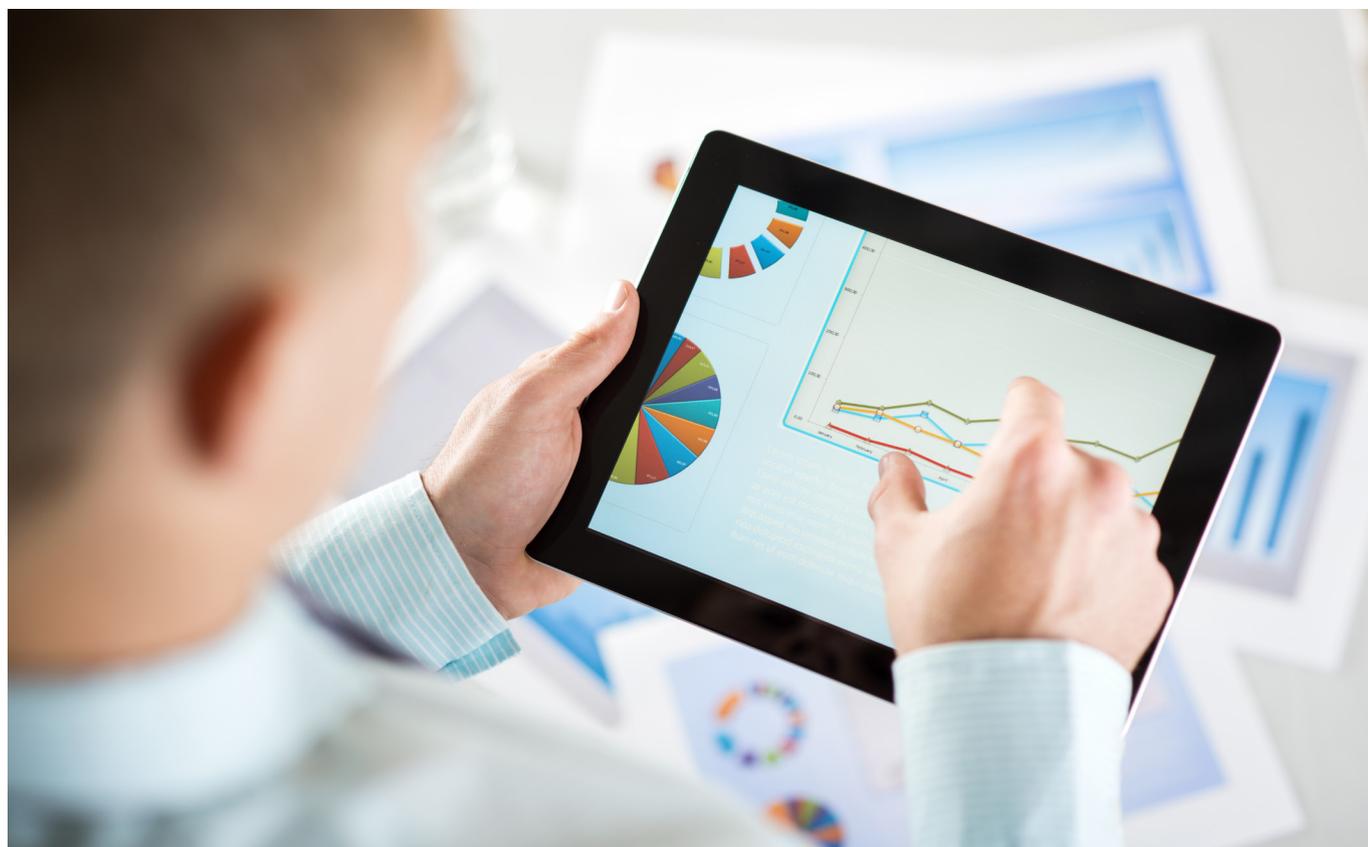
6.4 Ajustes de Precificação

Considerando a nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, foi criado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais

atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos, conforme planilha divulgada pela Portaria DIACE nº 29 da PREVIC de 16/01/2017.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses benefícios.

Tal ajuste está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na Previ-Ericsson o valor do ajuste de precificação do plano Básico foi de R\$ 51.056 mil positivo (R\$ 52.196 positivo em 2015) e no Plano Suplementar foi de R\$ 4.438 mil positivo (R\$ 4.318 mil positivo em 2015), conforme demonstrativo abaixo dos Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2016:



Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	%	EMIÇÃO	VENCTO.	QTD.	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
Títulos Públicos					597.958	649.014	51.056
NTN-B	80%	09/05/2007	15/05/2017	1.269	2.980	3.033	53
NTN-B	80%	09/05/2007	15/05/2017	9.350	22.186	22.348	162
NTN-B	80%	09/05/2007	15/05/2017	1.229	2.887	2.938	51
NTN-B	80%	09/05/2007	15/05/2017	1.080	2.536	2.581	45
NTN-B	80%	09/05/2007	15/05/2017	1.359	3.192	3.248	56
NTN-B	80%	09/05/2007	15/05/2017	2.106	4.947	5.034	87
NTN-B	80%	19/01/2009	15/08/2020	50	121	125	4
NTN-B	80%	19/01/2009	15/08/2020	10.550	25.505	26.296	791
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2030	2.600	6.306	6.881	575
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2030	14.950	35.716	39.569	3.853
NTN-B	80%	07/03/2006	15/05/2035	7.643	14.742	20.350	5.608
NTN-B	80%	07/03/2006	15/05/2035	6.000	12.907	15.976	3.069
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2040	2.600	6.358	7.125	767
NTN-B	80%	15/08/2004	15/05/2045	9.200	19.244	25.182	5.938
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	5.000	13.561	13.993	432
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.368	27.985	2.617
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	26.607	27.985	1.378
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	7.900	20.567	22.109	1.542
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	5.000	13.561	13.993	432
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	820	1.976	2.295	319
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	723	1.603	2.023	420
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	1.026	2.447	2.871	424
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	5.000	13.421	13.993	572
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	3.277	7.268	9.171	1.903
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.548	27.986	2.438
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	13.500	34.392	37.781	3.389
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.548	27.986	2.438
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	27.809	27.986	177
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	27.974	27.985	11
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	27.809	27.985	176
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	27.809	27.985	176

(...)

(...)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	%	EMISSÃO	VENCTO.	QTD.	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.621	27.985	2.364
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.621	27.986	2.365
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	5.100	12.579	14.273	1.694
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.621	27.986	2.365
NTN-B	80%	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.621	27.986	2.365

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	%	EMISSÃO	VENCTO.	QTD.	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
Títulos Públicos					35.216	39.654	4.438
NTN-B	20%	09/05/2007	15/05/2017	1.229	722	734	12
NTN-B	20%	09/05/2007	15/05/2017	1.080	634	645	11
NTN-B	20%	09/05/2007	15/05/2017	1.359	798	812	14
NTN-B	20%	09/05/2007	15/05/2017	1.269	745	758	13
NTN-B	20%	09/05/2007	15/05/2017	2.106	1.237	1.259	22
NTN-B	20%	14/01/2009	15/08/2020	50	30	31	1
NTN-B	20%	14/01/2009	15/08/2020	10.550	6.376	6.574	198
NTN-B	20%	10/02/2010	15/08/2030	2.600	1.577	1.721	144
NTN-B	20%	10/02/2010	15/08/2030	14.950	8.929	9.892	963
NTN-B	20%	10/02/2010	15/08/2040	2.600	1.589	1.781	192
NTN-B	20%	07/03/2006	15/05/2035	7.643	3.686	5.088	1.402
NTN-B	20%	07/03/2006	15/05/2035	6.000	3.227	3.994	767
NTN-B	20%	10/02/2010	15/08/2050	820	494	574	80
NTN-B	20%	10/02/2010	15/08/2050	3.277	1.817	2.293	476
NTN-B	20%	10/02/2010	15/08/2050	5.000	3.355	3.498	143

7. CONTINGÊNCIAS E DEMANDAS JUDICIAIS

7.1 Participantes

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos Participantes, quer des-ses contra a Administração da Entidade.

7.2 PIS e Cofins

A partir de setembro de 2015 a Previ-Ericsson passou a re-alizar depósitos judiciais do PIS e da Cofins referentes ao Mandado de Segurança que a Entidade impetrou, sob n.º 0016015-33.2015.4.03.6100, conforme protocolo datado de 17/08/2015, na Justiça Federal de São Paulo. (Vide Nota 3.4)

8. GOVERNANÇA, GESTÃO E CONTROLES INTERNOS

8.1 Política de Alçadas

Nova versão foi revisada e aprovada pelo Conselho Deli-berativo na Reunião Extraordinária – nº 13/2016, de 09/12/2016.

8.2 Seguro de D&O

A Previ-Ericsson possui uma apólice de seguro (nº 087372016010310001241), contratando cobertura para responsabilidade civil dos Administradores, emitida pela AIG Seguros Brasil S.A., com vigência de 13/09/2016 até 13/09/2017. O custo (prêmio) é integralmente absorvido pela Patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A..

8.3 Alteração Estatutária e Regulamentos dos Planos de Aposentadoria

Não ocorreu nenhuma alteração durante o exercício de 2016.

8.4 Contrato de Prestação de Outros Serviços e Política de Independência do Auditor

A Entidade não contratou e nem teve serviços prestados pela Fernando Motta & Associados Auditores Independentes, relacionados à gestão dos investimentos e/ou outros assuntos relacionados às atividades administra-tivas. A política atende aos princípios que visam preser-

var a autonomia e a independência do auditor. Em con-formidade com os padrões internacionais, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.5 Contrato de Prestação de Serviços de Controladoria e Custódia

A custódia dos investimentos é centralizada no BNY Mellon Banco S.A. O contrato de prestação dos serviços de controladoria e administração fiduciária foi firmado com a BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.

9. FATOS RELEVANTES

9.1 Diligência Fiscal – PREVIC

A Previ-Ericsson foi submetida a processo de Diligência Fiscal pela PREVIC a partir de 07/12/2015. Auditores-Fis-cais da Receita Federal, cedidos para esse fim, desenvol-veram os trabalhos de fiscalização até 21/12/2015. Em 04/02/2016, a PREVIC, através do ofício nº 016/2016/ERSP/PREVIC, solicitou alguns esclarecimentos que foram prontamente respondidos e enviados através da correspondência Previ: 027/2016, de 09/03/2016. Por-tanto, acreditamos que o processo está caminhando dentro dos tramites normais da autarquia.

9.2 Retirada da Patrocinadora Sony Mobile

A Patrocinadora Sony Mobile comunicou, em 09/09/2015, sua decisão de retirar o patrocínio aos Planos de Aposen-tadoria Previ-Ericsson Básico e Suplementar. Informou também que contratou a Mercer Human Resource Consul-ting Ltda. para assessorá-la nesse processo.

A PREVIC, através da Portaria nº 452, de 27/09/2016, publicada no DOU de 28/09/2016, autorizou a retirada do patrocínio e aprovou o Termo de Retirada de Patrocínio, do Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson – CNPB nº 1991.0022-38, firmado em 23/03/2016. A Por-taria nº 453, de 27/09/2016, publicada no DOU de 28/09/2016, autorizou a retirada do patrocínio e apro-vou o Termo de Retirada de Patrocínio, do Plano de Apo-sentadoria Previ-Ericsson – CNPB nº 1991.0021-65, fir-mado em 22/03/2016. Ambas as portarias entraram em vigor na data de sua publicação.

Diante da aprovação, foi apresentado em 02/12/2016, pela empresa Mercer Human Resource Consulting Ltda., o Relatório da Avaliação Atuarial de Retirada de Patrocínio da Sony Mobile Communications do Brasil Ltda. do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson e do Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, posicionados em 30/09/2016. O saldo de contas individualizado dos dois planos serão transferidos

através de resgate total e/ou transferência total dos recursos para outra Entidade de Previdência Complementar Aberta ou Fechada, conforme manifestação do Participante, no dia 20/04/2017. Os valores individualizados apresentados na Avaliação Atuarial em 30/09/2016, estão detalhados no quadro abaixo, com o saldo atualizado pela cota dos referidos planos em 31/12/2016, totalizando R\$ 37.266 mil.

Valores em R\$ mil

SONY – Saldos individuais	Planos de Aposentadoria		Total
	Básico	Suplementar	
PATRIMÔNIO SOCIAL	27.540	9.726	37.266
Patrimônio de Cobertura do Plano	27.379	9.672	37.051
Provisões Matemáticas	27.379	9.672	37.051
Benefícios Concedidos	9.806	839	10.645
Contribuição Definida	9.806	839	10.645
Benefícios a Conceder	17.573	8.833	26.406
Contribuição Definida	17.573	8.833	26.406
FUNDOS	161	53	215
Fundos Previdenciais	128	6	134
Fundos Administrativos	33	48	81

Saldo em 31/12/2016.

Os Planos apresentam saldos no Fundo Previdencial, pois os valores são provenientes da variação patrimonial calculada depois da avaliação atuarial, devendo ser ajustados por ocasião da retirada definitiva do Patrocinador Sony que será no dia 20/04/2017.



9.3 Modernização do Site

O site da Previ-Ericsson foi completamente revisto e modernizado, atendendo às solicitações de Participantes. A partir do 2ª semestre de 2017, a ferramenta MeuPrev permitirá aos Participantes uma navegação mais simples e eficiente.

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Recadastramento

Em 2016 foi realizado o recadastramento biométrico dos Participantes Assistidos e pensionistas. A experiência foi muito produtiva, porém não conseguimos atingir com sucesso 100% da base de assistidos e pensionistas. Em decorrência deste fato, enviamos o formulário de recadastramento via correio somente para aqueles que não efetuaram o recadastramento via sistema de biometria. Estaremos concluindo o processo no 1º trimestre de 2017.

10.2 Nova Diretoria

Em 28/10/2016, assumi a nova Diretoria Executiva para o triênio que se encerrará em 27/10/2019:

DIRETORES	
Nome	Cargo
Rogério Tatulli	Diretor Superintendente (*)
Carla Teixeira Belitardo	Diretora
Lilian Daiane Packer	Diretora

(*) O Diretor Superintendente deverá acumular as funções de AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado e a de ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, conforme decisão do Conselho Deliberativo na Reunião Extraordinária – nº 11/2016, de 28/10/2016.

10.3 Posse dos Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Em 28/10/2016, foram empossados os novos Conselheiros eleitos e indicados para o triênio que se encerrará em 27/10/2019:

CONSELHO DELIBERATIVO		
Cargo	Titulares	Suplentes
Presidente	Sergio Quiroga da Cunha	Rogério Loripe Guimarães
Conselheiro	Eduardo Ricotta Torres Costa	Luiz Antônio Tavares da Silva
Conselheiro	Maurício Mahfud	Cláudio Roberto de Argollo Bastos
Conselheiro	Flávio Felício Cafardo	José Santiago da Silva Prezia Filho
Conselheiro	Edvaldo João dos Santos	Clóvis Hiroshi Kawai

CONSELHO FISCAL		
Cargo	Titulares	Suplentes
Presidente	Daniela Cristina Maciel Santos	Cláudio Rehder Gallatti
Conselheiro	José Laudy de Souza	Carla Mattos Marchesino de Oliveira
Conselheiro	Evaristo Giacomini	José Barna Junior

11. AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais Parceiros de Negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração. Aproveitamos para reiterar um agradecimento especial à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela Previ-Ericsson, ao longo do exercício de 2016.

Renovamos o compromisso de cada vez mais modernizar a gestão e a governança da Entidade, torná-la sempre mais transparente e sólida. Entendemos que nossa missão é garantir o pagamento de benefícios a todos os Participantes e, a isso, nos dedicaremos intensamente durante nosso mandato.

Estamos à disposição de todos para eventuais dúvidas e/ou esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente/AETQ/ARPB
CPF 022.652.088-92
CORECON-SP no 24.076
ICSS – nº EA00063
CVM – nº 14.802

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador
CPF 484.111.484-91
CRC/RS nº 047048.0-0-S-SP
ICSS – nº EA00437

Pareceres

ATUÁRIO

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Básico)

Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 31/12/2016.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada e à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios. A Reserva Especial da Revisão do Plano foi apurada pelo primeiro ano. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos. A utilização do superávit destinado em exercícios anteriores e contabilizado em Fundo Previdencial para Revisão do Plano deverá ser feita conforme consta no parecer, respeitando-se às disposições regulamentares e em conformidade com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, e suas alterações posteriores.

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Suplementar)

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada está superavitário em 31/12/2016.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A está deficitário em 31/12/2016. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2016.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano foi apurada pelo primeiro ano. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

Danilo Diogenes Rodrigues

MIBA nº 2.763

Parecer do Conselho Fiscal

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2016, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, relativas aos Planos de Aposentadoria administrados pela Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante.

São Paulo, 13 de março de 2017.

Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15 do Estatuto vigente, com base no Relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2016.

São Paulo, 17 de março de 2017.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2016 e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 24 fevereiro de 2017.

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes | CRCMG – 757

AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

A Diretoria Executiva da Previ-Ericsson está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo.

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela Previ-Ericsson, ao longo do exercício de 2016.

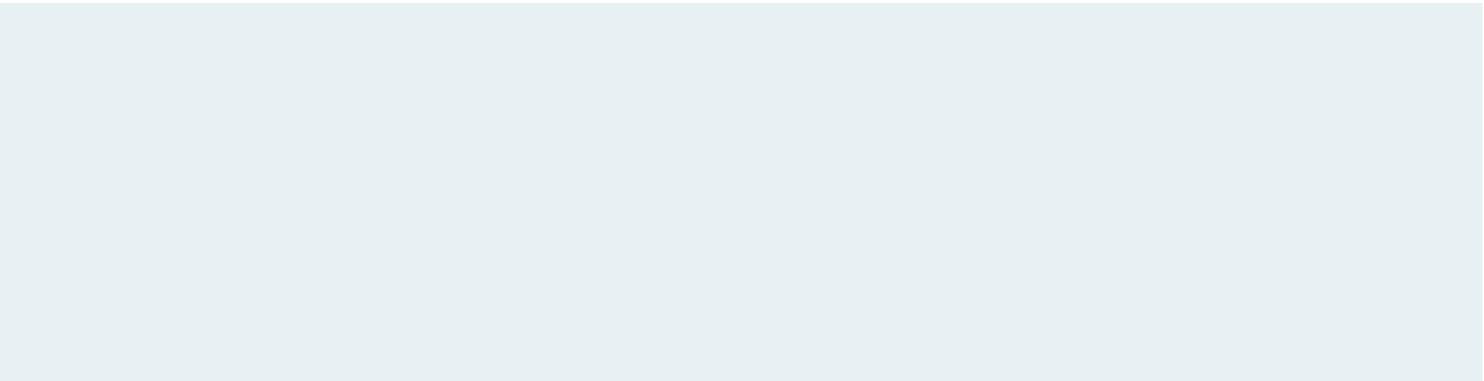
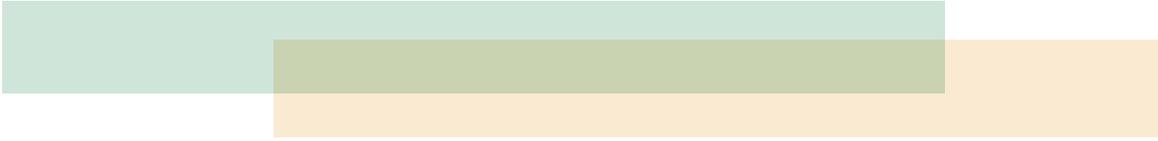
Estamos à disposição dos Participantes para eventuais esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente/AETQ/ARPB
CPF 022.652.088-92
CORECON-SP no 24.076
ICSS – nº EA00063 - Administração
ICSS – nº EI050066 - Investimentos
CVM – nº 14.802

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador
CPF 484.111.484-91
CRC/RS nº 047048.0-0-S-SP
ICSS – no EA00437 - Administração



PREVIERICSSON
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO



Rua Maria Prestes Maia, 300 – Prédio 3
Vila Guilherme – São Paulo – SP

CEP 02047-901

www.previericsson.com.br

